

# IHP news 799 : Sobre o FOMO e a Cúpula Mundial da Saúde de 2024

( 18 de outubro de 2024)

O boletim informativo semanal International Health Policies (IHP) é uma iniciativa da unidade de Políticas de Saúde do Instituto de Medicina Tropical em Antuérpia, Bélgica.

Prezados colegas,

Desde domingo, quando a **Cúpula Mundial da Saúde**, realizada **anualmente** em Berlim, estava começando, estou sofrendo de um **grave ataque de FOMO**. Infelizmente, não pude ir este ano, e a participação virtual em algumas das sessões (*há mais na vida profissional do IHP do que participar de uma cúpula : )*) não conseguiu compensar isso. No entanto, neste boletim, obviamente nos concentramos na WHS deste ano, principalmente compilando a cobertura e a análise de outros eventos. Sob o lema "**Construindo confiança para um mundo mais saudável**", os participantes buscaram um futuro mais saudável para todos. Na pauta, [entre outros assuntos](#): **Ameaças e respostas a pandemias, mpox, equidade na saúde, mudança climática e saúde, inteligência artificial, resistência a antibióticos e financiamento da saúde global.**

Nesse contexto geral, gostaria de mencionar algumas coisas que chamaram minha atenção na introdução desta semana, com base na quantidade bastante limitada de sessões e eventos da WHS que pude acompanhar de longe.

O **evento de abertura** no domingo - um pouco diferente das plenárias de abertura habituais - foi um pouco estranho, pelo menos no palco. Ficou claro que [Axel Pries](#) (presidente da WHS) estava um pouco fora de sua zona de conforto (*conhecendo um pouco sobre zonas de conforto, eu simpatizei com ele*). Para piorar a situação, no entanto, no Youtube, o tradutor (*suspeito que havia uma IA envolvida*) o transformou consistentemente em "**Axel Priest**" (*ainda assim, é bom que a ferramenta não o tenha alucinado até o fim como "Axl Rose" 😊*)

Em um tom mais sério, gostei da [sabedoria](#) de Tedros nesse **evento de abertura**. Ele sabe claramente como são os horrores da guerra, com base em sua própria infância. E argumentou, de forma correta e muito oportuna: "**O melhor remédio é a paz!**". No X, ele acrescentou: "**Espero que o tema do @WorldHealthSmt do próximo ano seja a paz. Não podemos falar apenas de saúde. Não há saúde sem paz.**" "#WHS2024. *Pensando e orando por todos aqueles afetados pela guerra e pelo conflito hoje. Meus irmãos e irmãs no Sudão, no Oriente Médio, na Ucrânia e em muitas outras regiões do mundo.*" No final da semana, em uma coletiva de imprensa da OMS, ele também falou sobre a vacinação contra a poliomielite em Gaza - ['What's the Point Without Peace' ?](#)

Recebendo uma dica tão forte do próprio chefe da OMS, é uma grande pena que os organizadores da Cúpula Mundial da Saúde (incluindo a **rede acadêmica** relacionada e recém-criada, a [WHS Academic Alliance](#)) não tenham encontrado espaço em nenhum de seus comunicados à imprensa para dizer algo como Tedros sobre a brutalidade das guerras em andamento. **O simples fato de reconhecer que "todas as vidas têm o mesmo valor"**, como deveria ser natural para uma Comunidade Global de Saúde, já teria sido suficiente em uma declaração desse tipo.

Aparentemente, isso não foi possível. Apesar do tema geral da Cúpula - Construindo confiança para um mundo mais saudável.

Falando nisso, outra citação pungente de Tedros na abertura referia-se ao tema geral desta Cúpula: "... **Mas também devemos nos certificar de que, quando buscamos a confiança dos outros, nós mesmos somos dignos de confiança. Não podemos presumir ou esperar confiança; precisamos conquistá-la...**". Embora, pelo que ouvimos, vários palestrantes tenham mencionado os horrores da guerra em andamento de forma explícita nas sessões da WHS, de modo geral, os organizadores da WHS perderam a oportunidade de reconstruir a confiança na Saúde Global - pelo menos sob esse ângulo. (PS: Um ponto baixo pessoal foi quando **Bill Gates**, durante seu discurso no "evento de assinatura" na segunda-feira, mencionou repentinamente o **caso de pólio em Gaza**, como se tivesse surgido do nada)

É claro que prestamos muita atenção ao [evento de assinatura](#) desta WHS neste boletim informativo, que conseguiu **arrecadar 1 bilhão para a OMS** (grande parte desse dinheiro "novo") (*Observação: Ursula estava em ótima forma de relações públicas novamente*).

Terminamos com uma breve reflexão sobre outro destaque da WHS deste ano: o **lançamento da Lancet Commission [Global health 2050: the path to halving premature death by mid-century](#)**. Ainda não tivemos a chance de ler a Comissão em detalhes (*faremos isso neste fim de semana*), mas ela certamente parece ser uma Comissão muito impressionante e perspicaz - e uma clara melhoria em relação à (bastante notória) "Grande Convergência" de alguns anos atrás 😊.

Talvez haja **uma ressalva**. Embora eu concorde com a avaliação de que **as pandemias não são mais raras** (infelizmente), de acordo com o que o [Global Preparedness Monitoring Board diz em seu último relatório](#), também lançado na WHS, ainda acho que os **comissários subestimam a emergência planetária** (*e o fato de que não vivemos mais no planeta razoavelmente estável no qual a humanidade tem prosperado*). Espero que a próxima iteração comece com as [percepções](#) de "alerta vermelho" de J. Rockström et al.

Entendo por que **Angela Chang** (uma das autoras e também integrante do painel na [plenária final](#) moderada por Richard Horton) enfatizou que "*Dobrar os investimentos anteriores em saúde, concentrar os recursos em um conjunto restrito de condições, aumentar o financiamento e desenvolver novas tecnologias pode continuar a ter um enorme impacto, apesar dos ventos contrários*". Esperando que, ao mostrar que "isso pode ser feito na saúde", outros setores possam seguir o exemplo. Ou, nas palavras de outro integrante do painel: "*Apesar dos ventos contrários, o investimento em saúde continua sendo uma das estratégias mais eficazes para melhorar os resultados individuais e sociais*." Receio, porém, que a situação atual do planeta mereça atenção total e, portanto, deva ser prioridade máxima para todos, inclusive para a comunidade de Saúde Global. Algumas das sugestões feitas no relatório (como a remoção dos subsídios aos combustíveis fósseis) certamente vão na direção certa. Mas não são suficientes. Pessoalmente, não consigo ver o "universalismo progressivo" se materializar em muitos países em um planeta [que está atravessando pontos de inflexão catastróficos](#)...

E, com isso, a ferramenta de tradução de IA no YouTube, percebendo Pries novamente no palco, me avisou: "**A cúpula de Walt Had chegou ao fim!**" 😊 😊

Aproveite sua leitura.

## Artigo em destaque

### Combate a medicamentos falsificados e de baixa qualidade com tecnologias de triagem rápida ... na Cúpula Mundial da Saúde

[Raffaella Ravinetto](#) (ITM)

A Cúpula Mundial da Saúde (WHS) já existe há algum tempo, mas a edição de 2024 foi a *minha* primeira: Eu me juntei aos mais de 3.500 participantes de 140 países, me espremi no JV Marriott em Berlim e dei o meu melhor para navegar pelas diferentes sessões. Às vezes, eu ficava preso em uma sala já cheia ou em um evento "somente para convidados". Em outras ocasiões, porém, participei de sessões estimulantes, encontrei velhos amigos e tive ótimas conversas incidentais com pessoas que pensam da mesma forma.

No entanto, meu momento mais marcante foi o [workshop](#) sobre o *combate a medicamentos falsificados e de baixa qualidade com tecnologias de triagem rápida*, realizado no último dia e no último horário da Cúpula. Ele foi organizado e presidido pelo professor Lutz Heide, da Universidade de Tuebingen. Tive o privilégio de ser um dos palestrantes, juntamente com Rutendo Kuwana, líder da equipe da OMS para incidentes com medicamentos SF, Richard Neci Cizungu, da [Rede Farmacêutica Ecumênica](#) (EPN), o professor Eliangiringa Kaale, da Universidade Muhimbili de Saúde e Ciências Afins (Tanzânia), e Celine Caillet e Gesa Gnegel, do [Observatório de Dados de Doenças Infecciosas](#) (IDDO).

O tecnicismo ostensivo de algumas intervenções não deve ofuscar a relevância desse tópico para a saúde global. De fato, [produtos médicos abaixo do padrão e falsificados](#), que antes da pandemia eram estimados [em cerca de 10% de todos os medicamentos disponíveis em países de baixa e média renda](#), causam danos diretos à saúde, mas muitas vezes não detectados (como falha terapêutica e até mesmo toxicidade direta). Além disso, eles [contribuem para a resistência antimicrobiana \(AMR\), corroem a confiança nos medicamentos e aumentam os custos suportados pelas famílias e pelos sistemas de saúde](#).

Prevenir os danos evitáveis à saúde causados pelos medicamentos SF parece ser um imperativo ético óbvio, mesmo que, como em outros imperativos éticos, nem sempre seja apoiado por uma vontade política inequívoca, para dizer o mínimo.

No entanto, se quiserem mesmo proteger todas as vidas, os governos, os doadores e os formuladores de políticas devem, em primeiro lugar, investir na **prevenção** de medicamentos com

SF, fortalecendo as capacidades regulatórias nacionais e regionais e protegendo a integridade das cadeias de suprimentos. Mas e se os medicamentos SF chegarem ao mercado? Bem, esses produtos devem ser identificados o mais rápido possível, para permitir uma **resposta** oportuna e adequada, a fim de minimizar o número de pessoas prejudicadas e elaborar medidas para evitar incidentes semelhantes no futuro. Isso é **detecção**, e é aí que as tecnologias de triagem rápida entram em ação. Essas ferramentas permitem [identificar os ingredientes ativos e/ou não ativos dos medicamentos em campo](#). Elas podem ser usadas para a [triagem inicial da qualidade dos medicamentos na vigilância de rotina](#) ou para a investigação de campo de incidentes específicos (como a [contaminação frequente e mortal de xaropes com dietileno e etilenoglicol](#)). Na pesquisa, eles fazem parte de levantamentos de qualidade padronizados, por meio dos quais [os pesquisadores investigam a prevalência de medicamentos com SF em uma determinada região e informam os formuladores de políticas para que tomem medidas adicionais](#).

No workshop, os palestrantes discutiram o atual "estado da arte", incluindo as oportunidades e limitações das tecnologias existentes e futuras. Eles também compartilharam suas experiências com o uso dessas tecnologias. As apresentações foram seguidas de um animado intercâmbio com a plateia, que, por sua vez, compartilhou suas próprias experiências com medicamentos de SF e se juntou ao apelo do painel para um apoio sustentado e abrangente ao esforço contínuo de *acesso universal a medicamentos seguros e de qualidade garantida*.

Sim, você leu corretamente: *acesso universal*.

Como a regulamentação e a supervisão farmacêuticas, bem como as sanções contra crimes farmacêuticos, são necessárias, mas não suficientes, elas devem ser incorporadas em um ecossistema local e global no qual os medicamentos essenciais com garantia de qualidade sejam disponibilizados em tempo hábil e sejam acessíveis e baratos para todos os necessitados. Não se engane, pois [a falta de acesso a "bons" medicamentos inevitavelmente criará espaço para os medicamentos SF](#).

Esperamos ter contribuído para aumentar a conscientização na Cúpula Mundial da Saúde deste ano (e além) sobre a ligação entre a qualidade dos medicamentos e o acesso a eles. A propósito, a nova [Comissão Lancet 2050](#) menciona a necessidade de "*direcionar uma fração substancial e crescente das transferências orçamentárias para tornar disponíveis e acessíveis os medicamentos específicos, vacinas, diagnósticos e outros produtos necessários para o controle das 15 condições prioritárias*". Todas essas tecnologias de saúde devem estar disponíveis, [ser acessíveis e ter qualidade garantida](#), para que a saúde e a equidade na saúde sejam alcançadas para todos.

## Destaques da semana

Conforme mencionado na introdução, **começamos este boletim com algumas seções relacionadas à Cúpula Mundial da Saúde**, (1) uma sobre o "**evento de assinatura**" (sobre a rodada de investimentos da OMS, na segunda-feira à noite), (2) depois uma **seção com todas as outras notícias relacionadas à WHS que pudemos recuperar** (à distância, no entanto...) - incluindo, entre outras, um **novo relatório do GPMB**. E depois (3) uma seção sobre WHS dedicada ao **lançamento da nova e importante Comissão Lancet**, também mencionada acima.

## O "evento de assinatura" da Cúpula Mundial da Saúde: Rodada de investimentos OMS

**OMS - US\$ 1 bilhão em compromissos de financiamento novos e reafirmados anunciados para a Rodada de Investimentos em andamento da OMS**

<https://www.who.int/news/item/14-10-2024-usd-1-billion-in-new-and-reaffirmed-funding-commitments-announced-for-who-s-ongoing-investment-round>

Comunicado de imprensa da OMS após o "evento de assinatura" de segunda-feira em Berlim.

"Em uma poderosa demonstração de apoio de alto nível, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recebeu hoje quase US\$ 700 milhões em novos compromissos de financiamento de países europeus, fundações e outros, e outros US\$ 300 milhões em compromissos reafirmados. Anunciados no evento de assinatura da Rodada de Investimentos da OMS na Cúpula Mundial da Saúde em Berlim, organizado pela Alemanha, França e Noruega, os compromissos destacaram a necessidade urgente de investimentos na missão da Organização de melhorar os resultados de saúde em todo o mundo."

Re Décimo Quarto Programa Geral de Trabalho da OMS 2025-2028.

PS: "...O evento foi um marco no processo de engajamento da Rodada de Investimentos, que culminará na Cúpula de Líderes do G20 no próximo mês, presidida pelo presidente brasileiro Lula da Silva. "

**HPW - A OMS garante US\$ 1 bilhão na primeira rodada de investimentos na Europa**

<https://healthpolicy-watch.news/who-secures-1-billion-at-first-european-investment-round/>

Com excelente cobertura e análise. Leitura obrigatória.

"A Organização Mundial da Saúde garantiu US\$ 1 bilhão em promessas em um evento histórico de arrecadação de fundos em Berlim na segunda-feira, dando início a uma grande campanha da agência da ONU para reformular seu modelo de financiamento e aumentar sua capacidade de enfrentar emergências de saúde globais. O total de bilhões de dólares inclui US\$ 700 milhões em novas promessas de nações europeias e filantropos na Cúpula Mundial da Saúde. Os US\$ 300 milhões restantes são provenientes de compromissos anteriores da União Europeia e da União Africana." "...Para a OMS, há muito tempo atormentada pela incerteza financeira, esse financiamento marca um primeiro passo em direção à sustentabilidade, já que a agência - e o mundo - enfrenta ameaças de saúde sobrepostas de conflitos, pobreza, pandemias, doenças não transmissíveis, resistência antimicrobiana e mudanças climáticas."

PS: "O US\$ 1 bilhão, no entanto, é apenas o começo. A OMS pretende arrecadar US\$ 7,4 bilhões até a Assembleia Mundial da Saúde, em maio próximo, para resolver a lacuna orçamentária em sua estratégia de US\$ 11,1 bilhões para 2025-28, conhecida como Programa Geral de Trabalho 14 (GPW-14). ... .. Esse plano de quatro anos poderia salvar mais de 40 milhões de vidas por meio

do progresso nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à saúde, sistemas de saúde mais fortes e respostas de emergência aprimoradas, projetam os números da OMS. "

PS: **"Os principais doadores ainda não se comprometeram: O formato de "rodadas de investimento" tem como objetivo promover a concorrência entre as nações, incentivando o aumento das participações nas operações da agência.** Vários atores europeus importantes, incluindo a Espanha, o Reino Unido e a França, ainda não se comprometeram, indicando que anunciarão suas contribuições ainda este ano."

**"Outros apelos de financiamento da OMS estão planejados na Ásia, no Oriente Médio e nas Américas. Espera-se que doadores em potencial da Austrália, Japão e Coreia do Sul aos estados do Golfo, ricos em petróleo, ajudem a organização a se aproximar de sua meta de US\$ 7,4 bilhões. Por trás do sucesso de segunda-feira, há preocupações com o possível impacto das eleições nos EUA sobre as contribuições de Washington, tradicionalmente um dos maiores doadores da OMS..."**

**"...A Alemanha liderou as promessas de segunda-feira com US\$ 360 milhões, seguida pela União Europeia com US\$ 250 milhões, Noruega com US\$ 100 milhões e Irlanda com US\$ 30 milhões. Os fundos irrestritos combinados da Alemanha e da Noruega sozinhos superaram todo o orçamento da OMS para 2022-2023 para iniciativas autodirigidas que abordam prioridades urgentes de saúde global....."**

## **Project Syndicate - Investir na OMS trará grandes retornos**

G Brown; [https://www.project-syndicate.org/commentary/world-health-organization-needs-flexible-long-term-financing-by-gordon-brown-2024-10?](https://www.project-syndicate.org/commentary/world-health-organization-needs-flexible-long-term-financing-by-gordon-brown-2024-10?bar=1)

"Em meio a perturbações climáticas, pandemias e envelhecimento da população, a campanha de arrecadação de fundos de US\$ 7,1 bilhões da Organização Mundial da Saúde **pode salvar 40 milhões de vidas nos próximos quatro anos.** Alguns dos países mais pobres do mundo já assumiram compromissos financeiros significativos e, agora, seus colegas mais ricos precisam dar um passo à frente."

Também **com algumas informações sobre o que seria pago (no programa de trabalho da OMS)**, se totalmente reabastecido.

Links:

- **Notícias da Cúpula Mundial da Saúde - [Cúpula Mundial da Saúde 2024: Um bilhão de dólares para a OMS](#)** Também com algumas citações de Scholz, Gates, ....
- **[Wellcome anuncia US\\$ 25 milhões para clima e saúde como parte do compromisso de US\\$ 50 milhões com a Organização Mundial da Saúde](#)**

"Outros US\$ 6 milhões apoiarão a Organização Meteorológica Mundial para fortalecer o fornecimento de informações climáticas para a tomada de decisões na área da saúde."

## Cúpula Mundial da Saúde em Berlim (13 a 15 de outubro) - Outras coberturas gerais/reports/news/analysis....

Mais ou menos em ordem cronológica. Mas sem nenhuma intenção de ser "exaustivo", é claro.

- PS: Para ver todas as **gravações das sessões da WHS**, consulte o **YouTube**:

<https://www.youtube.com/WorldHealthSummit>

### HPW- Cúpula Mundial da Saúde sedia a primeira "Rodada de Investimentos" da OMS voltada para os Estados-Membros europeus

<https://healthpolicy-watch.news/world-health-summit-hosts-inaugural-who-investment-round-aimed-at-european-member-states/>

**Análise e apresentação da cúpula mundial da saúde**, quando ela estava começando.

Alguns pedaços:

"A Cúpula Mundial da Saúde, um dos maiores eventos anuais de saúde global do mundo, está programada para sediar uma "rodada de investimentos" da Organização Mundial da Saúde na **segunda-feira** para os estados membros e doadores europeus - em uma nova tentativa de recrutar novos financiamentos para a organização da ONU, que precisa levantar outros US\$ 7 bilhões para financiar seu plano estratégico de quatro anos de US\$ 11,1 bilhões (Programa Geral de Trabalho), aprovado em maio de 2024."

"A Cúpula Mundial da Saúde deste ano, de 13 a 15 de outubro, que acontece aqui sob o tema "**Confiança para um mundo mais saudável**", reúne milhares de líderes e influenciadores da saúde global, acadêmicos e grupos da sociedade civil em mais de **60 sessões sobre tópicos que vão desde a preparação e resposta à pandemia até a IA; saúde e clima e saúde em conflitos**. Mas a **rodada de investimentos certamente também será um dos resultados mais significativos da WHS deste ano e um testemunho de sua parceria em expansão com a OMS** - indo além da conversa sobre saúde global para um 'momento' que pode colocar a principal agência de saúde global do mundo em uma base financeira mais estável."

"O evento transmitido publicamente também contará com uma série de atores de alto nível, incluindo o chanceler alemão Olaf Scholz, o filantropo bilionário da saúde Bill Gates e o CEO do Wellcome Trust, John-Arne Røttingen, além dos ministros da saúde da França, Alemanha, Grécia, Noruega e Suíça. **O objetivo é recrutar compromissos de financiamento mais flexíveis e de longo prazo dos principais estados-membros europeus, filantropos e fundações**, disse a Diretora Geral Adjunta da OMS, Catarina Boehme, em uma entrevista ao Health Policy Watch na noite de **domingo**. De nacionalidade alemã, Boehme era chefe de equipe de Tedros antes de ele pedir que ela liderasse a nova iniciativa de financiamento. **O objetivo da iniciativa é encontrar novas fórmulas para o financiamento voluntário, essenciais para preencher os déficits orçamentários crônicos deixados pelas contribuições regulares dos Estados membros**. Nas últimas décadas, as taxas dos Estados membros cobriram apenas 20% a 30% do orçamento regular da OMS. Após uma decisão da Assembleia Mundial da Saúde de 2022, as contribuições fixas devem ser aumentadas gradualmente

para atender a 50% das necessidades orçamentárias da OMS até 2030. Mas isso ainda deixa uma grande lacuna a ser preenchida."

PS: "... Enquanto nas "campanhas de reabastecimento" do Fundo Global os chefes de estado compartilham o palco com estrelas do rock para dar visibilidade e entusiasmo a um momento de doação global, a OMS está trabalhando com seus possíveis doadores região por região. Seu foco é ampliar a base de Estados membros que complementam suas contribuições "avaliadas", bem como mudar a cultura de doação para promover compromissos de financiamento de longo prazo com menos restrições."

PS: "Em seu discurso de abertura na noite de domingo, o Diretor Geral da OMS, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, vinculou a campanha de arrecadação de fundos ao tema da conferência, "confiança", dizendo que a construção da confiança entre a OMS e os parceiros de seus estados-membros é fundamental para melhorar a resposta confiável da organização a surtos de doenças em rápida evolução, bem como a emergências causadas por conflitos - que estão cada vez mais presentes no trabalho da organização".

### **Aliança Acadêmica WHS (anteriormente conhecida como Aliança M8)**

<https://www.worldhealthsummit.org/whs-academic-alliance.html>

"A "WHS Academic Alliance" (antiga M8 Alliance) é a rede acadêmica da Cúpula Mundial da Saúde. Atualmente, ela é composta por cerca de 30 membros em todo o mundo, incluindo a InterAcademy Partnership (IAP), que representa as academias nacionais de medicina e ciências em mais de 100 países."

Citação: "O presidente da Cúpula Mundial da Saúde, Axel R. Pries, diz: "A mudança de nome para Aliança Acadêmica da WHS sinaliza três desenvolvimentos importantes: A Aliança agora inclui 30 instituições líderes em todo o mundo, representa instituições acadêmicas com programas médicos e de saúde pública, e atua como a rede acadêmica central da Cúpula Mundial da Saúde, trabalhando com atores políticos e sociais para desenvolver soluções inovadoras para as questões de saúde mais urgentes."

### **Gravação da transmissão ao vivo do Prêmio Virchow (no sábado)**

<https://www.youtube.com/watch?v=m2bYbrYza40>

Como você se lembra, o prêmio Virchow deste ano foi ganho por Lucy Gilson e J Rockström.

- **Tweet** relacionado Brian L Wong:

" Às vésperas do #WHS2024, é maravilhoso estar de volta à cerimônia anual do @virchowprize nesta noite, em comemoração às conquistas ao longo da vida dos laureados deste ano, @Lucy\_Gilson e @jrockstrom, por sua abordagem holística e baseada em sistemas que protegem a saúde humana e planetária. #VirchowPrize2024 #HealthForAll"

## Dia 1 - por meio do boletim informativo da WHS: Notícias diárias

[https://www2.worldhealthsummit.org/fileadmin/user\\_upload/4\\_Documents/4.16\\_2024/4.16.1\\_Press\\_Releases/World\\_Health\\_Summit\\_Press\\_Release\\_October\\_13\\_2024\\_English\\_.pdf](https://www2.worldhealthsummit.org/fileadmin/user_upload/4_Documents/4.16_2024/4.16.1_Press_Releases/World_Health_Summit_Press_Release_October_13_2024_English_.pdf)

Algumas citações do primeiro dia: **"O Ministro Federal da Saúde, Karl Lauterbach**, enfatizou a **importância de falar em uma só voz**: "Para nós, os intermediários do conhecimento científico, temos que falar a mesma língua". "

**"Jeremy Farrar**, cientista-chefe da Organização Mundial da Saúde (OMS), **pediu esforços consistentes e sustentados para criar confiança, destacando sua natureza frágil**: "A confiança também é construída em anos e pode ser perdida em um instante. Não se constrói confiança em uma terça-feira, quando se quer. Você constrói confiança oferecendo coisas boas para as pessoas, todas as segundas, terças e quartas-feiras, e não apenas em uma crise."

## Novo relatório (anual) do GPMB (Global Preparedness Monitoring)

[https://hq\\_who\\_departmentofcommunications.cmail20.com/t/d-e-eukdydl-ikudkhluul-t/](https://hq_who_departmentofcommunications.cmail20.com/t/d-e-eukdydl-ikudkhluul-t/)

(14 de outubro) Cfr. **declaração à imprensa da OMS**.

**"Novos riscos aumentam a ameaça de pandemia em escala global: Os recentes surtos do vírus de Marburg, Mpox e a mais recente cepa da gripe aviária (H5N1) são um lembrete claro da vulnerabilidade do mundo às pandemias. ... Uma infinidade de riscos aumenta a probabilidade de novas pandemias, de acordo com um novo relatório do Global Preparedness Monitoring Board (GPMB). O relatório, lançado na 15ª Cúpula Mundial da Saúde em Berlim, descreve 15 fatores-chave de risco de pandemia, categorizados em cinco grupos distintos: social, tecnológico, ambiental, econômico e político."**

**"Para se protegerem de forma eficaz, todas as nações devem fortalecer seus sistemas de saúde, priorizar a proteção social e garantir que os serviços essenciais de saúde estejam disponíveis para todas as comunidades, especialmente as mais vulneráveis e desfavorecidas. O PIB por si só não é uma medida de resistência a uma pandemia. ... A preparação deve incorporar estratégias que abrangem as interfaces de saúde humana, animal e ambiental. O relatório pede uma maior colaboração entre os setores para reduzir os riscos associados às pandemias, reconhecendo que a saúde de um setor está intrinsecamente ligada à saúde de outros....."**

- O relatório: [A face mutante do risco de pandemia - relatório de 2024](#)
- Cobertura via HPW - [O comportamento humano impulsiona as pandemias - e reconstruir a confiança é essencial](#)

**"Os quatro comportamentos humanos mais arriscados envolvem nossa mobilidade global, práticas agrícolas e agropecuárias, desinformação e falta de confiança - na ciência, nos governos e entre países - de acordo com o GPMB."**

PS: " **Acordo fraco sobre a pandemia representa uma ameaça**: Phumaphi disse na **coletiva de imprensa** que a **divulgação do relatório foi programada para coincidir com o que poderia ser a última reunião do Órgão Internacional de Negociação (INB) que redige o acordo sobre a pandemia**, marcada para as duas primeiras semanas de novembro. "Estamos cientes da direção que as negociações estão tomando, e o que nos preocupa é que essa direção vai realmente alimentar a propagação da próxima pandemia", disse Phumaphi. Ela descreveu os relatos de que o compromisso do acordo com a equidade havia sido diluído como "uma séria ameaça à nossa prontidão". "

PS: " **O relatório defende três medidas para combater as ameaças de pandemia: "adaptar, proteger e conectar"**. Ilona Kickbusch, membro do GPMB, disse na cúpula que, com a **adaptação**, o conselho quer que os países avaliem seus fatores de risco de pandemia, envolvendo todos os setores da sociedade. A chave para a **proteção** é a forte atenção primária à saúde, a equidade, a proteção social para os mais vulneráveis e o aumento da cooperação internacional, acrescentou Kickbusch, que é presidente do Centro de Saúde Global do Instituto de Pós-Graduação em Estudos Internacionais e de Desenvolvimento em Genebra. "**Conectar**" está relacionado à cooperação internacional e à cooperação intersectorial, apoiada por financiamento dedicado. Mas também está relacionado à conexão digital - que ajudou na disseminação de informações, mas também alimentou a desinformação."

- Mais cobertura via [The Telegraph](#) - [Por que a próxima pandemia pode "nos pegar de surpresa", apesar de tudo o que aprendemos com a Covid](#)

"O GPMB, um órgão independente convocado pelo Diretor Geral da Organização Mundial da Saúde e pelo Presidente do Banco Mundial, chegou a **três recomendações essenciais para governos e outras organizações que se concentram no planejamento de pandemias**. A primeira é **priorizar perfis e avaliações de risco que levem em conta uma ampla gama de fatores**, inclusive aqueles, como conflitos ou mudanças climáticas, que aumentam o risco de surgimento de novas epidemias, ou aqueles que afetarão a capacidade de resposta do mundo, como a conectividade digital e a inovação biomédica. Os líderes mundiais também devem **priorizar a equidade em seus planos de preparação**, certificando-se de que eles "atendam às necessidades específicas e básicas das populações vulneráveis", em particular, o acesso a "contramedidas médicas", como vacinas ou tratamentos. Por fim, o GPMB pediu que **a colaboração entre diferentes setores fosse fortalecida**."

Também com mais detalhes sobre os "**quatro principais riscos**".

## Conselho de Jovens da OMS faz um apelo ousado por um mundo mais saudável

<https://www.who.int/news/item/14-10-2024-who-youth-council-releases-bold-call-for-a-healthier-world>

"**O Conselho da Juventude da OMS** lançou sua primeira **Declaração da Juventude sobre a Criação de Sociedades Saudáveis**, com uma série de apelos à ação informados e desenvolvidos por jovens de todo o mundo e voltados para capacitar a juventude a desempenhar um papel central na criação de sociedades mais saudáveis e seguras para todos..... A Declaração foi lançada hoje durante a **Cúpula Mundial da Saúde**, realizada em Berlim. Ela **descreve 10 chamadas para ação que colocam os jovens no centro da criação de sociedades mais saudáveis em todo o mundo e explica o que é necessário para que isso seja bem-sucedido. ...**"

## A primeira Estrutura Estratégica Global de Oxigênio e Caso de Investimento do mundo pede US\$ 4 bilhões para expandir o acesso ao oxigênio medicinal que salva vidas em países de baixa e média renda

### UNITAID

"Um investimento de US\$ 4 bilhões nos países mais afetados poderia aumentar o acesso ao oxigênio em países de baixa e média renda (LMICs) em 25%, beneficiando mais 24 milhões de pacientes e salvando 860 mil vidas, incluindo 331 mil crianças com menos de cinco anos - 89 mil delas recém-nascidas. O investimento em sistemas de oxigênio pode ser altamente econômico e proporcionar ganhos econômicos significativos, sendo que **cada dólar investido leva a um retorno estimado de US\$ 21**. A [Global Oxygen Alliance \(GO<sub>2</sub>AL\)](#), uma colaboração de 20 importantes organizações globais de saúde e grupos da sociedade civil, encomendou e lançou uma nova e ambiciosa Estrutura Estratégica Global de Oxigênio e um Caso de Investimento para expandir o acesso ao oxigênio medicinal em ambientes com poucos recursos."

## Guardian Opinion - O ingrediente essencial de qualquer programa de vacinação? Mulheres

Sania Nishtar e Svenja Schulze; [Guardian](#);

"Pedimos aos líderes reunidos na Cúpula Mundial da Saúde que ajudem a remover todas as barreiras relacionadas ao gênero na imunização contra doenças como a pólio."

"... Veja o caso da poliomielite - uma doença altamente infecciosa causada pelo poliovírus, que pode resultar em deficiência, paralisia ou morte. **Na maioria dos países, os vacinadores são predominantemente mulheres e, ainda assim, elas podem enfrentar barreiras na prestação de serviços de vacinação devido a assédio e violência sexual, condições de trabalho inseguras, remuneração ruim ou irregular e carga de trabalho pesada.** Todos esses fatores devem ser levados em conta no planejamento e na implementação de programas de vacinação, pois, se forem bem executados, expandirão substancialmente o acesso. Em resumo: **se quisermos erradicar a pólio, precisamos identificar e superar as barreiras relacionadas ao gênero.**"

"... É por isso que nós, defensores da saúde global e de gênero da GPEI, pedimos mais mulheres em cargos de liderança para promover ações cruciais de transformação de gênero."

## CheckUp da Devex: Mostre-nos o dinheiro! O financiamento da saúde global domina a Cúpula Mundial da Saúde

<https://www.devex.com/news/devex-checkup-show-us-the-money-global-health-funding-dominates-world-health-summit-108548>

"O financiamento global da saúde domina as discussões na Cúpula Mundial da Saúde".

- Veja também [Devex- OMS arrecada quase US\\$ 700 milhões, mas as preocupações com o financiamento da saúde global](#) persistem

Análise importante, que também volta em uma **sessão no domingo** (sobre GAVI e GF). "**Na Cúpula Mundial da Saúde, muitas das principais agências internacionais e multilaterais chegaram com o objetivo de reforçar seus esforços de captação de recursos. Mas os doadores alertam que não há dinheiro suficiente para todos.**"

"A campanha de arrecadação de fundos da OMS, que também teve a Noruega e a França como anfitriões, foi o evento de destaque em uma conferência que teve vários pedidos de recursos. Isso inclui organizações como [a Gavi, a Vaccine Alliance](#) e o [Fundo Global de Combate à Aids, Tuberculose e Malária](#), mesmo quando os oradores reconheceram que os fundos para a saúde global estão diminuindo."

"Depois de décadas de expansão, o financiamento para a saúde global agora está se contraindo", alertou Bill Gates, o bilionário chefe da [Fundação Gates](#), durante a sessão de promessas. "Isso realmente nos desafia e precisamos defender que, idealmente, com o tempo, à medida que houver flexibilidade, esses orçamentos voltem aos aumentos que vimos antes." Até o momento, sua organização [prometeu US\\$ 42 milhões](#) para a rodada de investimentos da OMS, parte dos cerca de US\$ 3 bilhões que a agência garantiu após o evento de Berlim."

"... Os funcionários da OMS não foram os únicos que chegaram a Berlim em busca de financiamento. A Gavi e o Fundo Global organizaram um painel no domingo, no qual o moderador pediu explicitamente que as duas organizações apresentassem seus argumentos aos financiadores. [A Gavi já está](#) no meio de uma rodada de reposição, com o objetivo de levantar US\$ 9 bilhões. O Fundo Global iniciará sua própria reposição no próximo ano."

"O mundo nunca esteve nessa situação", reconheceu a CEO da Gavi, Sania Nishtar, no início do painel. "Os doadores têm prioridades concorrentes e restrições fiscais." Ao mesmo tempo em que enfatizou as vidas e o dinheiro que as vacinas podem salvar ao prevenir doenças, Nishtar também apontou como a Gavi está trabalhando para conservar recursos ao trabalhar em colaboração mais próxima com o Fundo Global."

"... Por sua vez, o Diretor Executivo do Fundo Global, Peter Sands, reconheceu a necessidade de inovar para acelerar os avanços e reduzir os gastos. Mas, mesmo ao criticar os esforços para colocar as organizações que lutam por dinheiro umas contra as outras, ele também apontou os benefícios de doar para o Fundo Global, que oferece um "tipo de agilidade e capacidade de fazer coisas que são difíceis de fazer se você for uma organização de estado membro".

Citação de Niels Annen, secretário de estado parlamentar do Ministério de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha, também presente no painel: "... Mesmo elogiando o impacto dessas organizações e reagindo aos apelos da Alemanha para [reduzir os gastos com iniciativas internacionais](#), ele também deixou claro que provavelmente não haverá dinheiro suficiente dos doadores tradicionais para todos. Ele apontou a necessidade de mais capital privado para que todas essas organizações e agências atinjam suas metas de captação de recursos."

### Cúpula Mundial da Saúde 2024: "Definindo o curso para a saúde global"

[https://www2.worldhealthsummit.org/fileadmin/user\\_upload/4\\_Documents/4.16\\_2024/4.16.1\\_Press\\_Releases/World\\_Health\\_Summit\\_Press\\_Release\\_October\\_15\\_2024\\_English\\_.pdf](https://www2.worldhealthsummit.org/fileadmin/user_upload/4_Documents/4.16_2024/4.16.1_Press_Releases/World_Health_Summit_Press_Release_October_15_2024_English_.pdf)

Comunicado final à imprensa. Com foco no dia 3.

### K Bertram (blog) - A saúde está politizada. O que isso significa?

<https://katribertram.wordpress.com/2024/10/16/health-is-politicized-what-does-this-mean/>

Katri Bertram concentra-se aqui em sua sessão de destaque da WHS, relacionada à politização da saúde (regras da Chatham House). Com quatro mensagens.

## GHF - Missiva de Berlim: Cúpula Mundial da Saúde 2024

P Patnaik; [Arquivos de Saúde de Genebra](#);

Priti Patnaik esteve em Berlim esta semana para a Cúpula Mundial da Saúde. Ela **falou e participou de duas sessões**, ambas a portas fechadas, conduzidas de acordo com as regras da Chatham House.

Alguns trechos de seu relatório (da manhã de quinta-feira):

".... Fiquei feliz em participar da Cúpula Mundial da Saúde em Berlim nesta semana - uma conferência realmente interessante que não apenas mostra a saúde global, mas também revela a natureza desse complexo industrial. Um evento como esse apresenta as últimas tendências, mas também é, até certo ponto, um verdadeiro barômetro para a área. Ele atrai líderes políticos, filantropos, tipos corporativos, lobistas, mas também estudantes, ativistas comprometidos, grupos de pacientes e algumas pessoas da mídia. O que parece é que há um zilhão de conversas simultâneas que se cruzam. ("Espere, estamos falando de saúde global ou de mudança climática? Ah, mas é para lá que o financiamento está indo.") .... A WHS é de fato um espelho para os acontecimentos na saúde global - o jogo de poder orquestrado pelos dólares prometidos. É um indicador do aumento do poder privado (a Big Tech é grande na saúde global), da mudança das prioridades do governo, dos últimos sabores preferidos dos financiadores e da política...."

"O Tratado sobre Pandemia pode ter começado como um projeto político, mas não precisa terminar como um"

".... Em uma sessão a portas fechadas em 13 de outubro de 2024, (Pandemic Agreement Negotiations: Key Insights Gained: A Critical Review of Multilateral Negotiations in Global Health), fui convidado a compartilhar minhas perspectivas sobre algumas dessas questões e temas:

".... Se as discussões e negociações sobre o tratado de pandemia estão indo na direção certa? Principais desafios: Depende do fato de se ver o copo meio cheio ou meio vazio. **Sem dúvida, houve progresso, mas ainda há questões importantes e difíceis a serem resolvidas....."**

**Re THE POLITICS:** Certamente, a **piora do clima geopolítico** está aumentando uma negociação já complexa. .... Além da geopolítica, há também a natureza mutável das realidades políticas em vários países. Em geral, há um recuo em relação ao globalismo, país após país. Os líderes autoritários muitas vezes se voltam para o eleitorado doméstico usando fóruns internacionais, como a OMS, para servir às suas narrativas.....

**... O RISCO DA FALTA DE AMBIÇÃO:** "Em minha opinião pessoal, o maior desafio é o risco de que os países não tenham a ambição adequada e se contentem com o menor denominador comum sobre o que esse tratado pode alcançar. Portanto, acho que a conveniência política de apressar e concluir esse processo é um grande desafio....."

Re .... **DESINFORMAÇÃO:** ".... O outro desafio que observo como jornalista é, obviamente, a **desinformação**. Também vejo que os governos estão com o pé atrás quando se trata de tomar medidas ousadas em relação à desinformação, inclusive em relação ao tratado de pandemia. Os governos estão começando a parecer apologeticos - no sentido de que - "não podemos ser muito ousados porque convidaremos a ira da direita sobre o tratado de pandemia". Não entendo completamente essas preocupações....."

"Por fim, a falta de confiança é um grande problema. A raiva sobre as desigualdades de vacinas durante a COVID-19 é muito real. Os especialistas disseram que **há uma subestimação da "profundidade da desconfiança e da raiva". ....**"

Sobre a **dinâmica do poder**: "... Há uma falha em reconhecer que houve uma mudança material na base. Com isso, quero dizer que, embora o poder permaneça com os poderosos, ele não é mais incontestável...."

Patnaik prossegue, listando algumas das **possíveis mudanças estruturais e processuais para melhorar as negociações da INB**.

PS: "... **Existe o risco de perder o ímpeto político?** Como é possível garantir que o compromisso com as negociações permaneça alto? **Não vejo um grande risco na possível perda de impulso político**, dados os **profundos interesses comerciais nos resultados dessas negociações.....**"

## **OMS - Parlamentares se reúnem em Berlim para assinar declaração global de apoio ao Acordo Pandêmico da OMS**

<https://www.who.int/news/item/16-10-2024-parliamentarians-unite-in-berlin-to-sign-global-statement-supporting-the-who-pandemic-agreement/>

"Parlamentares de todo o mundo se reuniram na Cúpula Global da UNITE em Berlim para assinar uma declaração em apoio ao Acordo Pandêmico da Organização Mundial da Saúde. A declaração, assinada pelo Presidente da UNITE, membros de seu conselho e parlamentares de todo o mundo, marca um compromisso significativo dos parlamentares para fortalecer a preparação para pandemias, a resposta e o acesso equitativo à saúde.... "

- E mais alguns trechos via [check-up da Devex](#):

"A Rede Pasteur [lançou um projeto de três anos](#) para impulsionar a pesquisa na **interseção entre mudança climática e saúde**. O projeto, que recebeu um **investimento de US\$ 5 milhões do Institute of Philanthropy e da The Rockefeller Foundation**, criará uma **bolsa de estudos para especialistas técnicos em saúde climática**. Ele também ajudará a desenvolver **três locais exemplares - no Brasil, Senegal e Vietnã** - para ajudar a orientar iniciativas regionais específicas."

"[O Fundo de População das Nações Unidas](#) também apresentou seu primeiro [centro WomenX Collective em Berlim](#). A iniciativa WomenX Collective busca levantar US\$ 100 milhões em financiamento catalisador para desenvolver **uma rede de centros especializados em saúde da mulher**, especialmente saúde e direitos sexuais e reprodutivos. Um segundo centro em Nairóbi está programado para ser lançado no próximo ano...."

## **WHS - Lançamento da Comissão Lancet: Saúde global 2050: o caminho para reduzir pela metade as mortes prematuras até a metade do século**

Essa nova Comissão da Lancet foi **lançada na terça-feira**, na WHS.

## A Comissão Lancet sobre Investimento em Saúde

[Comissão Lancet](#);

Sobre o **histórico** dessa nova Comissão:

"Impulsionada pelo 20º aniversário do Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial de 1993, uma Comissão *da Lancet* revisitou o caso de investimento em saúde e desenvolveu uma nova estrutura para obter ganhos significativos em saúde até 2035. Publicado em 2013, o relatório apresentou oportunidades para os governos nacionais e a comunidade internacional. " Atualização: "... O aumento das **tensões geopolíticas, o crescente populismo nacionalista, as mudanças climáticas e a pandemia da COVID-19 retardaram o progresso na área da saúde. O Global Health 2050, um novo relatório da Lancet Commission on Investing in Health (Comissão Lancet sobre Investimentos em Saúde), mostra que investimentos focados em saúde podem gerar melhorias significativas no bem-estar humano até a metade do século. Até 2050, os países poderiam reduzir em 50% a probabilidade de morte prematura em relação aos níveis de 2019.** O novo relatório defende, mais do que nunca, o valor do investimento em saúde para reduzir a mortalidade e a morbidade, aliviar a pobreza, aumentar as economias e melhorar o bem-estar humano."

- **Lancet Commission - [Global health 2050: the path to halving premature death by mid-century](#) (por Dean T Jamison, L Summers, G Yamey et al)**

"Em *Global Health 2050*, a *Lancet Commission on Investing in Health (Comissão Lancet sobre Investimentos em Saúde)* **conclui que é possível obter melhorias significativas no bem-estar humano até a metade do século com investimentos focados em saúde.** Até 2050, os países que decidirem fazer isso poderão reduzir em 50% a probabilidade de morte prematura em suas populações - ou seja, a probabilidade de morrer antes dos 70 anos de idade - em relação aos níveis de 2019. **Chamamos essa meta de 50 por 50.** As intervenções que permitem atingir a meta de 50 em 50 também devem reduzir a morbidade e a incapacidade em todas as idades...."

### Alguns trechos:

"... Para atingir a meta de 50 por 50, **são necessárias ações focadas em 15 condições prioritárias.** "

"... O empacotamento de **intervenções em 19 módulos** (incluindo um módulo de imunização infantil e um módulo sobre prevenção e tratamentos de baixo custo e amplamente disponíveis para doenças cardiovasculares) **deve ajudar a abordar as 15 condições prioritárias...."**

"... Em muitos países que buscam reformas, os mecanismos padrão de transferências orçamentárias gerais dos ministérios da fazenda para os ministérios da saúde não conseguiram reorientar com sucesso os sistemas para intervenções prioritárias que melhoram a saúde. Esse problema poderia ser resolvido **direcionando uma fração substancial e crescente das transferências orçamentárias para tornar disponíveis e acessíveis os medicamentos, vacinas, diagnósticos e outros produtos específicos necessários para o controle das 15 condições prioritárias.** Para tornar os medicamentos disponíveis e acessíveis, **normalmente são necessários quatro componentes complementares: ...."**

"... **Além dessas ações em nível nacional, recomendamos um compromisso maior por parte da comunidade de assistência ao desenvolvimento.** A assistência ao desenvolvimento **deve se**

**concentrar em dois objetivos amplos.** O primeiro é o fornecimento de apoio financeiro e técnico direto aos países com menos recursos para ajudá-los a desenvolver sistemas de saúde para controlar melhor as doenças. O segundo é o financiamento de bens públicos globais, incluindo a redução do desenvolvimento e da disseminação da resistência antimicrobiana, a prevenção e a resposta a pandemias, a identificação e a disseminação de práticas recomendadas e o desenvolvimento e a implantação de novas tecnologias de saúde. Para ambas as finalidades, concentrar esforços nas 15 condições prioritárias seria a melhor forma de contribuir para alcançar uma redução de 50% na probabilidade de morte prematura até 2050. "

Não deixe de conferir também "**Trends likely to shape global health, 2024-50**" ....

E: "**... Pedimos uma redefinição das agendas de UHC e de fortalecimento dos sistemas de saúde.** Recomendamos que os governos nacionais mantenham o foco no financiamento público de um conjunto básico de intervenções que sejam totalmente pré-pagas e disponíveis para todos, começando com as intervenções de melhor custo-benefício (ou seja, universalismo progressivo), independentemente do local ou do esquema de financiamento, e com programas de proteção social de acompanhamento. **Nesta seção da Comissão, apresentamos uma abordagem modular para o fortalecimento dos sistemas de saúde que permitiria a construção de um foco inicial na meta de 50 por 50 para permitir o movimento em direção a uma UHC mais abrangente ao longo do tempo.**"

Sobre o **risco de pandemia**: ...A Tabela 13 resume os resultados de Madhav e colegas com quatro pontos na função de probabilidade de excedência, expressos como riscos anuais. Suas simulações apontam para uma probabilidade de mais de 6% de uma pandemia dentro de 12 meses de suas projeções, envolvendo um milhão ou mais de mortes, e uma probabilidade de 3% de uma pandemia envolvendo 25 milhões ou mais de mortes (tabela 13). **Eles também sugerem uma chance maior do que 20% nos próximos 10 anos de uma pandemia que mate pelo menos 25 milhões de pessoas (equivalente ao número de mortes associadas à COVID-19; tabela 13).** É útil pensar nesses resultados como se transmitissem que, **em média, haveria de 2 a 5 milhões de mortes relacionadas à pandemia por ano (sem mortes na maioria dos anos). Dessas mortes, espera-se que 1 a 6 milhões sejam decorrentes de uma pandemia de influenza e 0 a 9 milhões de uma pandemia de coronavírus.** Para contextualizar a previsão de 2 a 5 milhões de mortes por ano, esse é aproximadamente o mesmo número de mortes que ocorrem anualmente por HIV/AIDS, tuberculose e malária combinadas (apêndice, págs. 20-22) e muito maior do que o número de mortes anuais causadas por mudanças climáticas projetadas até mesmo em cenários muito pessimistas nas próximas décadas (apêndice, págs. 95-97). ....."

Confira também a **Parte 7: Acelerando o progresso por meio da tributação** em detalhes.

"Nesta parte, argumentamos **que intervenções fiscais, regulatórias e de informação complementares podem desempenhar um papel crucial** na aceleração do progresso em direção à meta de 50 em 50. **A mais importante dessas intervenções é o aumento dos impostos sobre o tabaco.**"...." Mas eles também defendem a **remoção dos subsídios aos combustíveis fósseis, a tributação de alimentos e bebidas não saudáveis, ...**

"Nesta Comissão, chegamos a **sete conclusões.**"

- PS: Se você tiver pouco tempo, leia um dos dois:

O resumo executivo ou este [Policy Brief simples \(4 páginas\)](#)

- **Comentário relacionado ao Lancet** - [Investindo no futuro da saúde global](#) (A Davis, JA Rottingen et al)

"Desejamos ampliar dez implicações importantes deste relatório. ...."

- Ótima **cobertura via [HPW - World Can Halve Premature Deaths by 2050, Lancet Commission](#)** Reports

Com **cobertura de algumas das principais mensagens** da Comissão, bem como da **plenária final** moderada por Horton.

"...**As 15 condições prioritárias**, selecionadas entre mais de 17.000 diagnósticos de saúde reconhecidos internacionalmente, **são responsáveis por aproximadamente 80% da diferença de expectativa de vida entre a maioria das regiões e o Atlântico Norte**, definido no relatório como América do Norte e Europa. Essas condições são responsáveis por 86% da diferença entre a China e o Atlântico Norte e 74% entre a África Subsaariana e o Atlântico Norte. **"Há uma diferença de 22 anos na expectativa de vida entre a África Subsaariana e o Atlântico Norte"**, explicou Angela Chang. **"Cerca de 80% dessa diferença pode ser explicada por essas 15 condições prioritárias, e mais da metade da diferença pode ser atribuída a oito condições infecciosas e de saúde materna."**

"Se a meta global for atingida, a taxa média de mortalidade prematura em todo o mundo cairá para cerca de 15%, igualando-se aos níveis atualmente observados na Europa e na América do Norte - a referência global de hoje. Atingir essa meta significaria melhorias significativas para bilhões de pessoas, especialmente em países de baixa e média renda. **Na África Subsaariana, a região com o pior desempenho, a mortalidade prematura é de 52%."**

E Seth Berkley, também no painel: .... **"O importante é que cada um desses relatórios, inclusive este, afirma que o investimento em saúde está melhor do que nunca**, e precisamos continuar falando sobre isso, **principalmente em um momento em que os ventos contrários são tão fortes"**, enfatiza Berkley. ... O último relatório dá continuidade a essa tradição, reafirmando que o investimento em saúde continua sendo uma das estratégias mais eficazes para melhorar os resultados individuais e sociais."

## Mais sobre a Governança Global da Saúde

NYT - O mais recente alvo da Rússia na África: Programas anti-malária financiados pelos EUA

<https://www.nytimes.com/2024/10/14/world/africa/russia-africa-disinformation-malaria-.html?smid=tw-share>

"Cientistas que lutam contra a disseminação de doenças infecciosas no continente foram alvo de ativistas pró-russos on-line, parte de um esforço para espalhar o medo e a desconfiança em relação ao Ocidente."

"... Os cientistas que examinavam milhares de larvas de mosquito geneticamente modificadas em um laboratório em Burkina Faso estavam tentando impedir a disseminação da malária, uma das maiores causas de morte no continente africano. .... Mas, na propaganda pró-russa que fala de seu trabalho, os cientistas, ajudados pelo financiamento da Fundação Bill e Melinda Gates, não estavam protegendo a população local contra a malária, mas sim infectando-a."

"As postagens no site ..... são vistas como apenas um elemento de uma recente operação de desinformação pró-Rússia que tem como alvo os programas de saúde financiados pelos EUA na África. Os ataques ocorrem em um momento em que [iniciativas ambiciosas e vacinas](#) estão sendo lançadas em um continente abalado por várias epidemias, incluindo um [surto mortal de varíola](#). O objetivo aparente é minar a confiança do público e reforçar a tentativa constante da Rússia de enfraquecer os interesses ocidentais na África, de acordo com autoridades americanas e europeias....."

## Devex - Triplicando

<https://www.devex.com/news/devex-newswire-amid-the-rubble-of-gaza-sparks-of-rebuilding-108544>

"Outra agência dos EUA está entrando na onda da localização. A [Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária](#) estabeleceu [metas ambiciosas para fornecer mais financiamento diretamente a organizações e países locais](#) e, ao mesmo tempo, aumentar o volume de produtos de saúde adquiridos na África."

"... Entre as metas imediatas do PMI está **triplicar o financiamento anual que canaliza para organizações locais**, inclusive por meio de acordos bilaterais, **até o final de 2026**. Isso está muito longe dos números atuais, embora a linha de base tenha crescido de forma constante nos últimos anos. Em **2023**, o PMI direcionou **cerca de US\$ 24 milhões - 3,5% de seu financiamento geral - para organizações e governos locais**. Isso foi o triplo da porcentagem de financiamento que foi para grupos locais em 2020, e ele **planeja aumentar isso para pelo menos 10% até 2026...**"

## Lancet GH (Ponto de vista) - As máquinas também importam: incluindo parcerias de engenharia biomédica em iniciativas globais de saúde

Tolulope Kehinde, et al; [https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(24\)00294-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(24)00294-8/fulltext)

"...Grande parte dessa atenção tem se concentrado em reforçar a experiência clínica e de pesquisa por meio da expansão de programas de treinamento clínico e recursos de pesquisa. No entanto, **apesar da função crucial dos equipamentos, incluindo dispositivos médicos, no atendimento clínico seguro, relativamente pouca atenção tem sido dada para preencher de forma sustentável as lacunas biomédicas e técnicas que existem na saúde global**. Embora o objetivo seja fechar essas lacunas com soluções locais, a realidade em muitos cenários é que as parcerias entre instituições de países de alta renda e países de baixa e média renda continuam sendo necessárias. Assim, **este Ponto de Vista fornece diretrizes conscientes da engenharia biomédica para instituições que**

**buscam expandir ou iniciar iniciativas globais de saúde, tendo como guia a estrutura dos Cinco S's da Partners in Health - equipe, material, espaço, sistemas e apoio social - para o fortalecimento dos sistemas de saúde.** Concentramo-nos primeiro nas iniciativas que envolvem equipe, material e espaço, incentivando as instituições a perguntar, ouvir e capacitar, por meio de um conjunto de perguntas e recomendações acionáveis...."

## Reunião dos Ministros da Saúde do G7 em Ancona, Itália (9 a 11 de outubro)

### Comunicado dos Ministros da Saúde do G7

<https://www.g7italy.it/wp-content/uploads/G7-Health-Ministers-Communique.pdf>

A julgar por este Comunicado, é mais **uma reunião corriqueira de Ministros da Saúde.** Mas dê uma olhada por si mesmo. Com o primeiro capítulo sobre a arquitetura global de saúde e PPPR. Capítulo 3 sobre One Health.

## Surto de Marburg em Ruanda

Até o momento, parece estar indo na direção certa. Dedos cruzados.

### OMS - Doença do vírus de Marburg - Ruanda

<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON539> (atualização em 11 de outubro)

### A OMS desaconselha qualquer restrição de viagem e comércio com Ruanda no contexto do surto da doença do vírus de Marburg (MVD) em andamento

[https://www.who.int/news-room/articles-detail/who-advises-against-any-travel-and-trade-restrictions-with-rwanda-in-the-context-of-the-ongoing-marburg-virus-disease-\(mvd\)-outbreak](https://www.who.int/news-room/articles-detail/who-advises-against-any-travel-and-trade-restrictions-with-rwanda-in-the-context-of-the-ongoing-marburg-virus-disease-(mvd)-outbreak)

(10 de outubro).

### Ciência - Surge um debate sobre como implementar medicamentos e vacinas experimentais contra Marburg em Ruanda

<https://www.science.org/content/article/debate-erupts-about-how-deploy-experimental-marburg-drugs-and-vaccines-rwanda>

"O governo de Ruanda decide contra um estudo randomizado de vacina recomendado pela OMS."

"... Ontem, a **Organização Mundial da Saúde (OMS)** anunciou o **[início de um ensaio clínico para o tratamento da doença do vírus de Marburg em Ruanda](#)**, que está passando pelo terceiro maior surto da doença fatal já registrado. **O estudo randomizado e controlado, o primeiro do gênero, testará a eficácia do medicamento antiviral remdesivir e de um anticorpo monoclonal contra Marburg. .... Mas Ruanda rejeitou um estudo com projeto semelhante para uma vacina experimental, produzida pelo Sabin Vaccine Institute, uma organização sem fins lucrativos dos EUA. Em vez disso, está oferecendo essas vacinas a todos os profissionais de saúde com risco de Marburg, bem como a todos que estiveram em contato com casos conhecidos de Marburg - uma abordagem que pode dar a mais pessoas uma chance de proteção, mas, ao contrário de um estudo randomizado e controlado, não pode fornecer dados sólidos de eficácia. O governo queria "agir rapidamente para proteger os trabalhadores da linha de frente", diz Yvan Butera, ministro de estado do Ministério da Saúde de Ruanda....."**

### Cidrap News - Testes de tratamento de Marburg iniciados em Ruanda

<https://www.cidrap.umn.edu/marburg/marburg-treatment-trials-launch-rwanda>

"Cientistas de Ruanda e parceiros da Organização Mundial da Saúde (OMS) lançaram os primeiros testes clínicos do mundo para o tratamento da doença do vírus de Marburg. ... .. **Matshidiso Moeti, MBBS, chefe do escritório regional da OMS na África, disse hoje no X que o ensaio clínico testará a eficácia e a segurança do remdesivir, bem como do MBP091, um anticorpo monoclonal que tem como alvo o vírus de Marburg. O medicamento foi desenvolvido pela **Mapp Biopharmaceutical** com o apoio da Biomedical Advanced Research and Development Authority (BARDA);...."**

### Cidrap News - Mais vacinas contra Marburg chegam a Ruanda à medida que os números do surto diminuem

<https://www.cidrap.umn.edu/marburg/more-marburg-vaccine-arrives-rwanda-outbreak-numbers-slow>

(14 de outubro) "**O Sabin Vaccine Institute entregou mais 1.000 doses de sua vacina experimental contra o vírus de Marburg para Ruanda, após uma remessa inicial de 700 doses. Em uma **atualização** ontem, o ministério da saúde de Ruanda disse que 669 doses da vacina já foram administradas.**"

Link:

- [Lancet Letter - Primeiro surto do vírus de Marburg em Ruanda: ações urgentes necessárias](#) (O Uwishema et al)

## Emergência de Mpox

Atualização via [Pandemic Action Network](#) :

"O **[painel de controle de varíola da OMS](#)** (em 16 de outubro) relatou 8.540 casos confirmados e 33 mortes - mais de 1.000 novos casos desde a semana passada - **em 18 países africanos. [Zâmbia](#)** e

[Zimbábue](#) relataram seus primeiros casos de varíola (as informações sobre o clado ainda não estão disponíveis)....."

### Reuters - OMS aprova vacina contra varíola da Bavarian Nordic para adolescentes

<https://www.reuters.com/business/healthcare-pharmaceuticals/who-approves-bavarian-nordics-mpox-vaccine-adolescents-2024-10-14/>

"A Organização Mundial da Saúde disse na segunda-feira que aprovou a vacina contra a varíola da Bavarian Nordic para adolescentes de 12 a 17 anos, uma faixa etária considerada especialmente vulnerável a surtos da doença que provocou preocupação global. A OMS disse em um comunicado que concedeu a pré-qualificação da vacina Jynneos para adolescentes em 8 de outubro....."

### CDC da África - Estratégia de duas doses e intervenções direcionadas impulsionam a campanha contra o Mpox

<https://africacdc.org/news-item/two-dose-strategy-and-targeted-interventions-drive-mpox-campaign/>

(11 de outubro) Sobre a coletiva de imprensa do África CDC da semana passada. "A campanha de vacinação contra o Mpox na República Democrática do Congo (RDC) começou em 4 de outubro, com o **Diretor Geral do CDC África, Dr. Jean Kaseya, enfatizando a importância de duas doses**. Embora uma única dose ofereça mais de 50% de proteção, o Dr. Kaseya afirmou: "Não queremos comprometer a saúde de nosso povo".

"A campanha de vacinação foi lançada em Goma, a cidade do leste mais atingida pelo surto. Enquanto isso, os casos de Mpox continuam a aumentar, com **Gana se tornando o 16º país a relatar um caso no atual surto**. Em todos os países afetados, **ainda há lacunas significativas na vigilância e nos testes, com taxas de testes e de positividade de casos de 47% e 43%, respectivamente**. "Alguns países relatam casos suspeitos, mas, sem testes, não podemos confirmá-los ou classificar os surtos", disse a Dra. Kaseya. **O rastreamento de contatos é outro desafio: "Nosso objetivo é rastrear 90% dos contatos, mas só atingimos cerca de 4%, o que reflete o desempenho dos nossos sistemas de vigilância."**

"Falando durante sua **coletiva de imprensa semanal sobre o Mpox**, o Dr. Kaseya também revelou que **a luta contra o Mpox ultrapassou e quase dobrou sua meta de financiamento de US\$ 600 milhões** prevista no plano de resposta continental.....".

### OMS - Plano estratégico de preparação e resposta à doença do vírus de Marburg em Ruanda

<https://www.who.int/publications/m/item/marburg-virus-disease-global-strategic-preparedness-and-response-plan-for-rwanda>

Para outubro-dezembro de 2024. **Estimativa orçamentária de US\$ 11 milhões.**

## AMR

### OMS - Novo relatório da OMS apresenta o progresso dos países do G7 no enfrentamento da crise do estoque de antibióticos

<https://www.who.int/news/item/14-10-2024-new-who-report-presents-progress-in-g7-countries-in-tackling-antibiotic-pipeline-crisis>

(14 out) "A Organização Mundial da Saúde (OMS), em parceria com o [Centro Global de Pesquisa e Desenvolvimento \(P&D\) em AMR](#), divulgou um novo relatório para os Ministros da Saúde e das Finanças do G7 detalhando o progresso no incentivo ao desenvolvimento de novos tratamentos antibacterianos. Ele destaca a necessidade urgente de estratégias inovadoras para aprimorar a pesquisa e preservar o acesso a antibióticos essenciais. ...."

- [Link de notícias](#) relacionadas [ao Cidrap: Relatório destaca o progresso nos esforços para incentivar a P&D de antibióticos](#)

"Um novo relatório chama a atenção para alguns dos progressos que foram feitos no ano passado para incentivar o desenvolvimento de antibióticos e, ao mesmo tempo, enfatiza o quanto ainda há trabalho a ser feito. O [relatório](#), publicado esta semana pela Organização Mundial da Saúde em parceria com o Centro Global de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de Resistência Antimicrobiana, observa que, desde 2017, os investimentos públicos e filantrópicos em P&D de antibióticos atingiram US\$ 13,75 bilhões, liderados por contribuições de países do G7 e da União Europeia (UE). ...."

## Pólio

### Reuters - Mais tempo e dinheiro são necessários para erradicar a pólio, diz grupo global

[Reuters](#):

"A Iniciativa Global de Erradicação da Pólio (GPEI) precisa de mais fundos e adiou em três anos sua meta de eliminar oficialmente todas as formas da doença, disseram autoridades na quinta-feira. A coalizão agora espera declarar o fim do vírus selvagem e da variante derivada da vacina até 2027 e 2029, respectivamente, em comparação com o prazo anterior de 2026 para ambas as formas."

Também com algumas citações de Chris Elias, presidente do conselho de supervisão da pólio na GPEI e diretor de desenvolvimento global da Fundação Bill & Melinda Gates. A Fundação Gates é uma das parceiras da GPEI, juntamente com a Organização Mundial da Saúde.

".... Em uma entrevista à Reuters, Elias disse que a iniciativa ainda espera interromper a transmissão da forma selvagem da poliomielite no próximo ano, mas precisará esperar dois anos para verificar se não há novos casos antes de declarar oficialmente que a doença foi eliminada....."

## Lancet Letter - Erradicação da pólio: 25 anos de atraso, US\$ 25 bilhões a mais

N Hirschhorn et al.; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)01913-5/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)01913-5/fulltext)

"A Iniciativa Global de Erradicação da Pólio perdeu o rumo em termos de erradicação da pólio ao se concentrar na eliminação do poliovírus com rodadas em massa da vacina oral contra o poliovírus (VOP). O resultado foi a disseminação da pólio derivada da vacina em dezenas de países. Para alcançar e manter a incidência zero de pólio selvagem e derivada da vacina, a única maneira segura é fazer o que todas as nações bem-sucedidas fizeram: usar a vacina Salk contra o poliovírus inativado (IPV). O uso contínuo da VOP resultou em doença contínua, mesmo quando o vírus selvagem continua a se espalhar...."

Os autores recomendam **uma série de etapas** do que precisa ser feito.

## Mais sobre financiamento global da saúde, justiça tributária global e crise da dívida

### CGD (blog) - 2024-2025 Replenishment Traffic Jam Redux: Are Donors Getting into Gear?

J M Keller et al ; <https://www.cgdev.org/blog/2024-2025-replenishment-traffic-jam-redux-are-donors-getting-gear>

"... Com a temporada de reabastecimento em andamento, o engarrafamento está surgindo rapidamente: nos próximos seis meses, quatro instituições - IDA, Gavi, Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo para Pandemia - serão responsáveis por metade desse valor (aproximadamente US\$ 48 bilhões). No entanto, em meio às notícias de que vários doadores [estão cortando os orçamentos de ajuda](#) e as demandas concorrentes sobre os mesmos recursos limitados, as perspectivas de um ciclo bem-sucedido de captação de recursos agora parecem sombrias. ... .... O congestionamento também levanta questões fundamentais sobre a solidez estrutural e a viabilidade de longo prazo da atual arquitetura de financiamento concessional. O momento atual exige uma maneira radicalmente nova de pensar sobre o sistema."

"Para avançar nessa reformulação, temos o prazer de [publicar um novo conjunto de dados interativo](#) que mostra as promessas e contribuições dos doadores para os 13 principais fundos, abrangendo fundos concessionais de bancos multilaterais de desenvolvimento (MDB), fundos de saúde e fundos climáticos, desde 2000."

"Os dados históricos revelam várias tendências importantes que esperamos que você explore por conta própria. Aqui estão nossas cinco conclusões mais importantes....."

- Veja também Scidev.net - [Fundos de ajuda global enfrentam "engarrafamento" na arrecadação de fundos](#)

Também voltando ao relatório da CGD - no qual os autores chamam de "um "engarramento de reabastecimento", em que diferentes instituições estão fazendo fila para obter uma parte da mesma cesta limitada de recursos em meio a cortes no orçamento de **ajuda** em vários países".

### Al Jazeera - Países mais pobres estão em pior situação financeira desde 2006, diz Banco Mundial

<https://www.aljazeera.com/economy/2024/10/14/poorest-countries-in-worst-financial-shape-since-two-thousand-six-world-bank-says>

"Os países de baixa renda ainda são mais pobres do que eram antes da pandemia da COVID-19, segundo o relatório."

"Os 26 países mais pobres do mundo estão mais endividados do que em qualquer outro momento desde 2006 e cada vez mais vulneráveis a desastres naturais e outros choques, disse o Banco Mundial. As economias mais pobres estão piores hoje do que estavam antes da pandemia da COVID-19, embora o resto do mundo tenha se recuperado amplamente, disse o credor com sede em Washington, DC, em um **relatório divulgado no domingo.**"

PS: "Em uma época em que grande parte do mundo simplesmente se afastou dos países mais pobres, a IDA [Associação Internacional de Desenvolvimento] **tem sido sua principal tábua de salvação**", disse Indermit Gill, economista-chefe e vice-presidente sênior de economia do desenvolvimento do Grupo Banco Mundial.

### FT - Carta: O G20 deve aumentar a ajuda aos países mais pobres do mundo

Daron Acemoglu, J Stiglitz e vários outros economistas importantes;  
<https://www.ft.com/content/c3aa9ed7-126a-4b76-a65d-c9330518b8cd>

" .... Os países mais pobres do mundo estão passando por uma crise de desenvolvimento e precisam de mais acesso a financiamento acessível. A AID, o mecanismo de financiamento concessional do Banco Mundial para esses países, tem um histórico comprovado de fornecimento desse apoio, e sua próxima reposição é um momento para a comunidade internacional corresponder à sua preocupação declarada com uma contribuição financeira mais intensa. Pedimos aos **ministros das finanças dos países do G20** que liderem esse esforço e aumentem as contribuições para a 21ª reposição da Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA21). **A IDA tem servido aos países mais pobres do mundo há mais de 60 anos, mas nunca foi tão vital.**"

"...pedimos aos membros do G20 que aumentem suas contribuições para a IDA21 em pelo menos 20%, o que permitiria à IDA manter seus compromissos anuais de financiamento. ...."

- Relacionado - via [Pandemic Action Network](#):

"A [Assembleia de Desenvolvimento Econômico](#) (9 e 10 de outubro), organizada pela Global Citizen e pela Bridgewater Associates, reuniu chefes de Estado, líderes empresariais e a sociedade civil para discutir como fortalecer o crescimento equitativo e sustentável da África, **inclusive por meio da próxima reposição da 21ª edição da Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA) do Banco Mundial.** Por meio do [Acordo de Abidjan](#) - [assinado por mais de 100 líderes e organizações](#),

incluindo PAN e RANA - a Assembleia solicitou que os países do G20 aumentassem suas contribuições para a IDA e atingissem a meta de captação de recursos de US\$ 120 bilhões até dezembro de 2024."

### Bloomberg - FMI tenta aliviar bilhões em multas para os maiores devedores

[https://www.bloomberg.com/news/articles/2024-10-11/imf-moves-to-ease-billions-in-penalty-fees-for-biggest-borrowers?utm\\_source=website&utm\\_medium=share&utm\\_campaign=twitter](https://www.bloomberg.com/news/articles/2024-10-11/imf-moves-to-ease-billions-in-penalty-fees-for-biggest-borrowers?utm_source=website&utm_medium=share&utm_campaign=twitter)

"Decisão proporciona alívio para Argentina, Equador, Egito e Ucrânia. A decisão do conselho em Washington segue uma revisão de meses."

### Como tributar os bilionários

T [Piketty](https://www.lemonde.fr/blog/piketty/2024/10/15/how-to-tax-billionaires/); <https://www.lemonde.fr/blog/piketty/2024/10/15/how-to-tax-billionaires/>

"Os debates tributários atualmente em andamento na França e as discussões planejadas para a cúpula do G20 em 2024 demonstram que a questão da justiça tributária e da tributação de bilionários não está prestes a desaparecer do debate público. Há uma razão simples para isso: as somas acumuladas pelos indivíduos mais ricos do mundo nas últimas décadas são simplesmente gigantescas. **Aqueles que consideram essa uma questão secundária ou simbólica deveriam dar uma olhada nos números. ...**"

"... No entanto, algumas pessoas continuam a rejeitar esse debate, e seus argumentos precisam ser cuidadosamente examinados...." Em seguida, Piketty aborda **quatro desses argumentos.**

### Bretton Woods Observer - nova edição

<https://www.brettonwoodsproject.org/publications/autumn-2024/>

Algumas leituras antes das reuniões anuais do FMI/Banco Mundial (21-26 de outubro).

Confira, entre outros:

- [A chamada perdida para a reforma da arquitetura financeira internacional no G20](#)

"No 50º aniversário da Resolução da Assembleia Geral da ONU sobre o estabelecimento da Nova Ordem Econômica Internacional e em meio ao aumento das crises globais e ameaças à ordem multilateral, a sociedade civil deve se galvanizar para pressionar o G20 a apoiar uma reforma substancial da arquitetura financeira internacional na Quarta Conferência de Financiamento para o Desenvolvimento em 2025."

- [O Projeto 2025 assume o Banco Mundial e o FMI - prenúncio de uma nova e incerta era da geopolítica?](#)

"O projeto conservador dos EUA para o segundo mandato de Trump pede que os EUA se retirem do Banco Mundial e do FMI; a convocação ocorre em meio à redução dos fluxos de ajuda dos governos do G7 em geral e ao progresso morno das reformas de governança no Banco e no Fundo."

- [Novo Scorecard Corporativo do Banco Mundial: negligenciando as prioridades dos clientes e ignorando o impacto no desenvolvimento](#)

## Eurodad - Reflexões antes das Reuniões Anuais de 2024: um Grupo do Banco Mundial "pronto para o futuro" é apenas mais uma palavra da moda?

M J Romero et al; [Eurodad](#);

"Há um ano, por ocasião das Reuniões Anuais em Marrakesh, o presidente do WBG, Ajay Banga, disse: "Eu não aceito facilmente chavões sobre como fazer as coisas". Isso foi em resposta às preocupações das OSCs sobre o uso da "abordagem em cascata" para o desenvolvimento - uma frase cunhada pelo WBG há sete anos. Em um inglês mais simples, isso significa que o WBG busca alavancar o financiamento privado em apoio a projetos de desenvolvimento e clima. Hoje, antes das Reuniões Anuais de 2024, que marcam o 80º aniversário da instituição, o Grupo Banco Mundial diz que tem como objetivo "criar um Grupo Banco Mundial pronto para o futuro". Isso soa como mais uma palavra da moda para nós."

Entre outros, com uma atualização sobre o [The Private Sector Lab](#).

## UHC E PHC

### Lancet Comment - Fortalecimento da atenção primária à saúde em um clima em mudança

Andy Haines et al; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)02193-7/abstract](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)02193-7/abstract)

"... Construir pontes entre a atenção primária à saúde (APS) e os sistemas de saúde resilientes ao clima é importante nesse contexto. O Décimo Quarto Programa Global de Trabalho da OMS (GPW), aprovado após a adoção da resolução da Assembleia Mundial da Saúde (WHA) sobre Mudança Climática e Saúde em maio de 2024, orientará as atividades da OMS entre 2025 e 2028. O imperativo de fortalecer a APS aparece com destaque no Décimo Quarto PGW como um requisito para a obtenção da cobertura universal de saúde (UHC). Cerca de 90% das 218 intervenções consideradas essenciais para a UHC são realizadas por meio de intervenções em ambientes de APS. Portanto, a APS eficaz é fundamental para fortalecer a resiliência dos sistemas de saúde para se preparar, responder e se recuperar de desastres causados pelo clima, como tempestades, inundações, ondas de calor e secas. O envolvimento da APS na implementação de ações específicas de adaptação, como sistemas de alerta precoce para calor extremo e surtos de doenças infecciosas, também é importante...."

".... A estrutura inclui dez componentes que fornecem a base para um sistema de saúde resiliente ao clima, fundamentado nos seis componentes básicos do sistema de saúde da OMS (liderança e governança, prestação de serviços, financiamento do sistema de saúde, força de trabalho em saúde, produtos médicos, vacinas e tecnologias e sistemas de informação em saúde). Os componentes refletem a necessidade de melhor preparação para emergências, sistemas integrados de monitoramento e vigilância de riscos, avaliações de vulnerabilidade e tecnologias e infraestrutura resistentes ao clima. A [Aliança da OMS para Ação Transformativa sobre Clima e Saúde](#) reúne os Estados membros para avançar nessa agenda. Há várias ações prioritárias que podem apoiar o progresso rápido.....". Leia quais são elas.

### A Comissão de Saúde Global da Lancet sobre Cuidados Centrados nas Pessoas para Cobertura Universal de Saúde nomeia comissários e um conselho consultivo

<https://primarycare.hms.harvard.edu/news/lancet-global-health-commission-people-centered-care-universal-health-coverage-appoints>

Dê uma olhada em seus perfis.

## SRHR

### A OMS pede a expansão dos cuidados obstétricos que salvam vidas de mulheres e bebês

<https://www.who.int/news/item/16-10-2024-who-urges-expansion-of-lifesaving-midwifery-care-for-women-and-babies>

"O fortalecimento do papel das parteiras nos serviços de maternidade e cuidados com o recém-nascido salvaria milhões de vidas a cada ano e, ao mesmo tempo, melhoraria significativamente a experiência geral das mulheres no atendimento, de acordo com uma nova publicação divulgada hoje pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e parceiros."

"A publicação, [Transitioning to midwifery models of care: A global position paper](#), descreve os benefícios e os principais componentes dos modelos de cuidados obstétricos, nos quais as parteiras atuam, dentro de equipes mais amplas, como o principal prestador de serviços de saúde para mulheres e bebês durante a gravidez, o parto e o período pós-natal. .... **Modelos recentes mostram que o acesso universal ao atendimento de obstetrícia poderia evitar mais de 60% de todas as mortes maternas e de recém-nascidos e natimortos - totalizando 4,3 milhões de vidas salvas anualmente até 2035 - e que mesmo um aumento mais modesto de 10% na cobertura poderia salvar 1,3 milhão de vidas por ano...."**

### Lancet GH Comment - Quase-acidentes maternos: necessidade de métricas e estimativas sólidas

[Quase acidentes maternos: necessidade de métricas e estimativas sólidas](#) (por Kapila Jayaratne et al)

Comentário na nova edição de novembro da Lancet GH, vinculado a um novo estudo.

"...Para reduzir as mortes maternas, é importante explorar o potencial de acabar com a mortalidade materna evitável abordando a morbidade materna near miss (MNM). **Para estudar a MNM, a quantificação do risco de morbidade materna grave é um pré-requisito. No *The Lancet Global Health*, Ursula Gazeley e colegas enfatizam a necessidade de medidas mais comparáveis de morbidade materna.....**"

- Estudo Lancet GH: [The lifetime risk of maternal near miss morbidity in Asia, Africa, the Middle East, and Latin America: a cross-country systematic analysis](#) (por U Gazeley et al)

"..... **O risco de MNM ao longo da vida (LTR-MNM)** quantifica a probabilidade de uma pessoa do sexo feminino com 15 anos de idade ter um MNM antes dos 50 anos, considerando as taxas atuais de mortalidade e fertilidade. **Comparamos o LTR-MNM globalmente para revelar desigualdades na carga cumulativa de morbidade materna grave ao longo do curso da vida reprodutiva.....**"

- Cobertura via **BMJ News** - [Saúde materna: Pesquisa mostra desigualdades globais em riscos ao longo da vida de uma mulher](#)

" **Uma em cada 20 mulheres em sete países da África Subsaariana corre o risco de morrer devido a complicações durante a gravidez ou o parto, segundo um estudo.** O estudo internacional sobre o risco ao longo da vida de morbidade materna por "quase acidente" na Ásia, África, Oriente Médio e América Latina, realizado por pesquisadores da London School of Hygiene and Tropical Medicine, publicado na Lancet Global Health, **também constatou que o maior risco de quase acidente materno ao longo da vida era de um em cada seis na Guatemala....**"

## DNTs : Semana global de ação contra as DNTs (15 a 22 de outubro)

<https://www.devex.com/news/sponsored/opinion-we-need-new-investment-strategies-for-ncd-financing-108498>

É a **Semana Global de Ação contra as DNTs**, liderada pela NCD Alliance.

## Determinantes comerciais da saúde

### UNU-IIGH anuncia Grupo de Especialistas Independentes em Responsabilidade Corporativa

<https://unu.edu/iigh/news/unu-iigh-announces-independent-expert-group-corporate-accountability>

"O grupo avaliará criticamente os índices voluntários de desempenho corporativo como um mecanismo para monitorar o comportamento e o impacto das empresas transnacionais na saúde."

"... Dois exemplos importantes são o **Índice de Acesso a Medicamentos (AtMI)** e o **Índice de Acesso Global à Nutrição (GAtNI)**, que avaliam e medem a contribuição das empresas farmacêuticas e alimentícias para melhorar o acesso a medicamentos e alimentos saudáveis, respectivamente. ...  
.... **Em um trabalho recente, a UNU-IIGH realizou análises detalhadas desses dois índices, incluindo a forma como são governados e gerenciados.** Embora observando que esses índices fornecem algum monitoramento útil das políticas e do comportamento corporativos e exercem alguma influência positiva sobre as políticas e o comportamento corporativos, **essas análises constataam que eles também são caracterizados por fraquezas e limitações significativas, incluindo lacunas no que monitoram e medem** (por exemplo, ambos os índices evitam avaliar e medir a conduta financeira corporativa, incluindo abuso de impostos). ... .... Nossas análises do AtMI e do GAtNI (a serem publicadas em breve) **também questionam se esses índices tiveram algum impacto real na melhoria do acesso a medicamentos e alimentos saudáveis e sugerem que eles podem, paradoxalmente, reforçar o poder e a lucratividade das maiores TNCs nos setores farmacêutico e alimentício, ao mesmo tempo em que enfraquecem os esforços para garantir uma regulamentação mais eficaz da conduta e do comportamento corporativo.** "

"Portanto, temos o prazer de anunciar que convocamos **um Grupo de Especialistas Independentes (IEG) sobre Responsabilidade Corporativa para avaliar criticamente o uso de índices como o AtMI e o GAtNI e para considerar abordagens, modelos e mecanismos alternativos** para responsabilizar as poderosas empresas farmacêuticas e alimentícias. "

## **Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro)**

### **Oxfam (relatório) - Guerra dos alimentos**

<https://www.oxfamamerica.org/explore/research-publications/food-wars-conflict-hunger-and-globalization-2022-2023/>

"A maioria das guerras do final do século XX e início do século XXI foram "guerras de alimentos": alimentos e fome foram usados como armas, alimentos e infraestrutura de água e energia relacionada a alimentos foram danificados intencional ou acidentalmente, e a insegurança alimentar persistiu como um legado da destrutividade do conflito. Frequentemente, a insegurança alimentar, por sua vez, é um gatilho ou causa subjacente do conflito. **Este documento analisa 54 países em conflito ativo, que abrigam refugiados e com legado de conflitos, com populações que, em 2023, enfrentarão insegurança alimentar aguda em "nível de crise", ou seja, na Classificação da Fase de Segurança Alimentar Integrada (IPC) 3 ou superior...."**

### **HPW - O Chile apresenta um caso convincente para a obrigatoriedade de rótulos de advertência em alimentos processados**

L S Taillie; <https://healthpolicy-watch.news/chile-provides-a-convincing-case-for-mandatory-warning-labels-on-processed-food/>

"Neste **Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro)**, o Chile fornece evidências sólidas de que **os rótulos de advertência obrigatórios que visam produtos com alto teor de sal, açúcar, gordura saturada e calorias** reduziram o apetite dos consumidores por produtos não saudáveis."

## Saúde mental e bem-estar

### Public Services International - "É hora de priorizar a saúde mental no local de trabalho"

Baba Aye; <https://publicservices.international/resources/news/it-is-time-to-prioritise-mental-health-in-the-workplace?id=15428&lang=en>

"A saúde mental desses trabalhadores, que prestam serviços públicos a todos nós, em todos os setores, foi gravemente prejudicada nas últimas décadas pelo estresse relacionado ao trabalho, pelos fatores de risco psicossociais e pelo impacto das políticas socioeconômicas neoliberais sobre nós, trabalhadores. É exatamente por isso que a priorização da saúde mental no local de trabalho deve levar em conta a necessidade de mudanças fundamentais que coloquem as pessoas acima do lucro, tanto no local de trabalho quanto na sociedade em geral. ... Fica claro que a crescente precarização do trabalho, especialmente nos setores públicos que costumavam se orgulhar da segurança no emprego em muitos países, é suficiente para prejudicar a saúde mental e o bem-estar dos trabalhadores. Quando isso interage com os fatores de risco e perigos psicossociais, torna-se uma situação explosiva que deve ser abordada de forma concreta e com um grande senso de urgência....."

"... A PSI encomendou à Public Services International Research Unit (PSIRU), sediada na Universidade de Greenwich, um estudo sobre Saúde Mental e Assistência Médica do Setor Público, com estudos de caso internacionais, no ano passado.... Suas conclusões estabeleceram que: "há uma relação entre o aumento dos problemas de saúde mental e do estresse relacionado ao trabalho na força de trabalho da área de saúde em todo o mundo e a imposição de políticas neoliberais, conforme observado por meio de reformas no setor público, privatização, cortes nos gastos públicos e subinvestimento em serviços públicos. Essas reformas levam a reduções no salário real e à deterioração das condições de trabalho, problemas de recrutamento e retenção de trabalhadores do setor público, o que afeta a qualidade dos serviços públicos.""

## Acesso a medicamentos, vacinas e outras tecnologias de saúde

### HPW - Atualização sobre o programa de transferência de tecnologia de mRNA

MPP E OMS - <https://healthpolicy-watch.news/update-on-the-mrna-technology-transfer-programme/>

*"Um [artigo recente publicado pela HPW](#) com base na pesquisa de Matthew Herder e Ximena Benavides fez várias críticas e observações sobre o programa mRNA. A HPW solicitou aos co-líderes do mRNA, o MPP e a OMS, que respondessem às questões levantadas e esta é a resposta deles. "*

Estabelecimento e estrutura, governança, compartilhamento de conhecimento e capacitação de parceiros de países de baixa e média renda, papel da OMS e do MPP no apoio ao programa, estratégias de licenciamento e propriedade intelectual (PI), transferência de tecnologia e capacitação, manutenção do programa...

PS: Sobre o último aspecto (manutenção do programa):

**"Atualmente, o Programa é financiado até 2026.** Embora seja necessário financiamento adicional para concluir o ano, a meta é concluir a transferência de tecnologia para a maioria dos parceiros até essa data. **Os coordenadores do Programa estão trabalhando com os parceiros para desenvolver modelos de negócios sustentáveis e explorar novas fontes de financiamento para garantir que as operações possam continuar após 2026.** Uma parte importante dessa estratégia de sustentabilidade é a **criação de consórcios de P&D focados no desenvolvimento de vacinas para doenças relevantes para os LMICs.** Esses consórcios reúnem Parceiros do Programa, empresas, centros de pesquisa e universidades para colaborar no desenvolvimento de vacinas e terapias usando a plataforma de mRNA. **Até o momento, quatro consórcios foram estabelecidos no Sudeste Asiático,** trabalhando para desenvolver vacinas preventivas de mRNA contra a dengue, a malária causada pelo Plasmodium Vivax e a febre aftosa humana, além de uma vacina terapêutica de mRNA contra o papilomavírus humano. ..."

### **Devex - A produção regional de vacinas e medicamentos está chegando. Ela pode sobreviver?**

A Green; [https://www.devex.com/news/regional-vaccine-and-drug-production-is-coming-can-it-survive-108536?utm\\_source=twitter&utm\\_medium=social&utm\\_campaign=devex\\_social\\_icons](https://www.devex.com/news/regional-vaccine-and-drug-production-is-coming-can-it-survive-108536?utm_source=twitter&utm_medium=social&utm_campaign=devex_social_icons)

"Desenvolver a capacidade local de fabricar medicamentos, vacinas e produtos de saúde não é suficiente. As autoridades devem trabalhar para garantir que haja de fato um mercado sustentável para os produtos que são produzidos."

PS: "... **Na África Subsaariana, por exemplo, três fabricantes devem em breve estar em condições de fabricar vacinas em escala nos próximos cinco anos,** disse o Dr. Abebe Genetu Bayih, do [Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças](#), aos participantes da [Cúpula Mundial da Saúde](#) deste ano em Berlim. Porém, à medida que essas regiões se aproximam cada vez mais de garantir a capacidade de produção, Abebe e outras autoridades estão agora ocupadas em garantir que essas novas instalações sejam realmente capazes de se sustentar quando forem lançadas.....".

### **NYT - Por que dois milhões de crianças podem morrer de fome na África**

[NYT](#):

**"Os suprimentos de um tratamento altamente nutritivo estão acabando, de acordo com a UNICEF."**

**"Quase dois milhões de crianças podem morrer de desnutrição porque um produto usado para tratar a doença está em falta,** disse o **Fundo das Nações Unidas para a Infância** na segunda-feira. **Quatro países - Mali, Nigéria, Níger e Chade - esgotaram seus suprimentos do produto à base de amendoim e com alto teor de nutrientes, chamado de alimento terapêutico pronto para uso, ou estão prestes a fazê-lo.** Outras oito nações, incluindo o Sudão do Sul, a República Democrática do Congo e Uganda, podem ficar sem o produto até meados de 2025."

PS: **"O UNICEF conta com alimentos terapêuticos prontos para o uso para tratar crianças com desnutrição grave.** Outras organizações usam produtos semelhantes para ajudar crianças em estágios menos graves de desnutrição. As crianças podem precisar dos alimentos, juntamente com

cuidados médicos, por até oito semanas antes de ficarem fora de perigo. O UNICEF estimou que, em 2023, os alimentos atingiram cerca de 73% das crianças necessitadas e evitaram a morte de 1,2 milhão de crianças com menos de 5 anos de idade....."

PS: **"Mas a guerra, os conflitos civis, as mudanças climáticas e as crises econômicas que prejudicaram as cadeias de suprimentos globais contribuíram para as emergências de fome, assim como as secas prolongadas e as inundações na região do Sahel, na África."**

"Desde 2022, o UNICEF arrecadou cerca de US\$ 933 milhões para apoiar seus programas de desnutrição. **Agora, está pedindo doações de US\$ 165 milhões para renovar os suprimentos da R.U.T.F.**, além de uma doação de US\$ 100 milhões que os Estados Unidos fizeram recentemente."

**Acesso a MSF - Muitas crianças com TB não são testadas nem tratadas, e muitos países falham no primeiro obstáculo: atualizar as diretrizes políticas de acordo com as recomendações da OMS**

<https://msfaccess.org/msf-calls-urgent-action-governments-and-donors-are-failing-children-tb>

**"Um novo relatório divulgado hoje por Médicos Sem Fronteiras (MSF) mostra que as crianças com tuberculose (TB) continuam a ser deixadas para trás no esforço global para acabar com a doença. O relatório, TACTIC: Test, Avoid, Cure TB in Children (Testar, Evitar, Curar a TB em Crianças), pesquisou as diretrizes de políticas de TB em 14 países\* com uma alta carga de TB, revelando que muitos países estão atrasados no alinhamento de suas políticas nacionais de TB com as diretrizes mais recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS) ....."**

**SCMP - Empresas farmacêuticas chinesas se expandem para a África na "Rota da Seda da Saúde**

<https://www.scmp.com/news/china/diplomacy/article/3282304/chinese-pharmaceutical-firms-expand-africa-under-health-silk-road>

**"Os gigantes do setor médico da China estão instalando fábricas na África em busca de novos mercados nos países do Cinturão e Rota."**

PS: "... O presidente Xi Jinping prometeu, durante a [cúpula do Fórum de Cooperação China-África \(FOCAC\)](#) no mês passado, que Pequim promoveria a produção farmacêutica e o setor de equipamentos médicos na África, incluindo o acesso a ingredientes farmacêuticos ativos, por meio de co-investimento de participantes do setor privado chinês e africano....."

## Guerra e saúde

**HPW - Vacinação contra a pólio em Gaza: 'Qual é o objetivo sem paz' - Tedros**

<https://healthpolicy-watch.news/gaza-polio-vaccinations-whats-the-point-without-peace-tedros/>

Da coletiva de imprensa da OMS na quarta-feira. **"Dois dias após a segunda rodada de vacinação de crianças contra a poliomielite em Gaza, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, fez um apelo urgente por uma solução política para a guerra.** "As pessoas que salvamos hoje ou vacinamos hoje acabam sendo mortas amanhã, então qual é o objetivo?" perguntou Tedros em uma coletiva de imprensa na quarta-feira. "O nível de destruição, especialmente em Gaza, é simplesmente inacreditável. Não sei se [Gaza] pode ser habitável. Mais de 70% de sua infraestrutura foi destruída. **Portanto, não acho que a ajuda seja o problema. Para ser sincero, o foco deve ser a abordagem política do conflito e a busca pela paz."**

**"A OMS e o UNICEF estão em negociações com as autoridades israelenses para "pausas humanitárias específicas da área" para permitir a campanha de vacinação contra a pólio, disse o representante da OMS em Gaza, Dr. Rik Peeperkorn....."**

**A segunda rodada de vacinação contra a pólio na Faixa de Gaza tem como objetivo vacinar mais de meio milhão de crianças**

<https://polioeradication.org/news/second-round-of-polio-vaccination-in-the-gaza-strip-aims-to-vaccinate-over-half-a-million-children/>

A segunda rodada de uma campanha emergencial de vacinação contra a pólio **começou em 14 de outubro** em Gaza, para vacinar cerca de 591.700 crianças com menos de dez anos de idade com uma segunda dose da nova vacina oral contra a pólio tipo 2 (nOPV2).

**Notícias da ONU - Gaza: Escola preparada para campanha de vacinação contra a pólio é atingida por ataque mortal, diz UNRWA**

<https://news.un.org/en/story/2024/10/1155671>

"Uma segunda rodada de vacinação contra a poliomielite para milhares de crianças começou no centro de Gaza na segunda-feira, apesar dos **ataques relatados em uma escola que virou abrigo em Nuseirat e em um pátio de hospital em Deir Al-Balah, onde "várias tendas" foram incendiadas enquanto as pessoas dormiam.** .... Na escola que foi atingida em Nuseirat, 22 pessoas teriam sido mortas. **O local tinha sido planejado para ser usado como um local de vacinação contra a poliomielite na segunda-feira."**

**People's Health Dispatch - Os ataques de Israel à saúde no Líbano ecoam a devastação em Gaza**

<https://peoplesdispatch.org/2024/10/03/israels-attacks-on-healthcare-in-lebanon-echo-devastation-in-gaza/?ref=peoples-health-dispatch.ghost.io>

"À medida que Israel amplia sua invasão, **os sistemas de saúde em Gaza e no Líbano estão sob ataque**, enfrentando ameaças e destruição crescentes."

- Relacionado: [OMS - Ataques a hospitais e profissionais de saúde colocam em risco a prestação de serviços de saúde no Líbano](#)

## Notícias da ONU - Líbano: Temores de cólera para as comunidades desenraizadas pela guerra

<https://news.un.org/en/story/2024/10/1155816>

"A agência de saúde da ONU alertou que um primeiro caso do vírus da cólera altamente infeccioso foi detectado no norte do Líbano, aumentando os temores de que as pessoas deslocadas pelo bombardeio israelense já possam estar em risco de contrair a doença potencialmente mortal."

## Saúde Planetária

### Lancet Comment - Por que os produtos médicos não devem ser excluídos do Tratado Global sobre Plásticos

A Street et al; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)02254-2/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)02254-2/fulltext)

"Esses plásticos salvam vidas". Em abril de 2024, cartazes com esse slogan, sem o logotipo de nenhuma organização ou empresa, foram exibidos dentro de hotéis em **Ottawa, Canadá** (figura), e em caminhões de outdoor ao redor do **local principal do Quarto Comitê Intergovernamental de Negociação (INC-4) para desenvolver um instrumento juridicamente vinculativo sobre a poluição plástica**. Essas negociações sobre um Tratado Global de Plásticos, que devem ser concluídas no **INC-5 em Busan, Coreia do Sul, de 25 de novembro a 1º de dezembro de 2024**, incluem uma proposta de isenção geral de produtos plásticos para usos médicos e de saúde e respostas a emergências de saúde pública de todas as disposições vinculativas propostas no Tratado. O documento preliminar afirma: "[O instrumento\* não se aplica às seguintes aplicações e/ou] substâncias: a. [Uso médico e de saúde;] b. [Resposta de emergência a incidentes de saúde pública e desastres naturais;]"....."

**Os autores não concordam muito com isso e concluem:** Os setores e os estados que mais se beneficiariam com a isenção geral de produtos médicos das disposições do Tratado, principalmente o **setor petroquímico, são os que mais defendem o mantra "o plástico salva vidas"**. Deve-se resistir aos esforços para enfraquecer o princípio da precaução e descrever os danos dos plásticos relacionados à saúde como "não bem compreendidos" e incluir no Tratado uma mensagem consistente sobre os riscos à saúde causados pelos plásticos. **As delegações dos países e as organizações envolvidas nas negociações do Tratado devem garantir que os interesses comerciais adquiridos não exerçam influência sobre uma importante cúpula participativa para a saúde humana e ambiental em Busan, em novembro**. Isso significa garantir que os produtos plásticos para uso médico e de saúde pública não tenham passe livre no texto final do Tratado Global sobre Plásticos".

### Guardian - Cerca de 80% dos países não apresentaram planos para preservar a natureza antes da cúpula global

<https://www.theguardian.com/environment/2024/oct/15/about-80-percent-countries-fail-submit-plans-preserve-nature-ahead-cop16-aoe>

"Mais de 80% dos países não apresentaram planos para cumprir um acordo da ONU para interromper a destruição dos ecossistemas da Terra, segundo uma nova análise."

"Há quase dois anos, o mundo [fechou um acordo único em uma década](#) em Montreal, Canadá, que incluía **metas para proteger 30% da terra e do mar para a natureza, reformar bilhões de dólares em subsídios prejudiciais ao meio ambiente e reduzir o uso de pesticidas**. Os países se comprometeram a apresentar seus planos para cumprir o acordo antes da [COP16 da biodiversidade em Cali, Colômbia, que começa este mês](#) - mas apenas 25 países o fizeram....."

### Climate Overshoot Commission (Documento de Política) - Reduzindo os riscos à saúde da superação climática

[https://www.overshootcommission.org/files/ugd/0c3b70\\_1ac33b2c4ea844dea6d93324ce9d8a90.pdf](https://www.overshootcommission.org/files/ugd/0c3b70_1ac33b2c4ea844dea6d93324ce9d8a90.pdf)

Também lançado em Berlim nesta semana.

**Principais mensagens:** "1. Aumentar o financiamento e o apoio financeiro na escala necessária para a ação saúde-clima por meio de agendas nacionais e internacionais, para atingir os mais afetados e vulneráveis. 2. Priorizar reduções imediatas e substanciais das emissões, eliminar gradualmente os combustíveis fósseis e aumentar a remoção de carbono. 3. Implementar medidas de adaptação amplas e bem financiadas, inclusive para os sistemas de saúde. 4. Realizar pesquisas cuidadosas sobre os impactos na saúde da tecnologia de modificação da radiação solar (SRM), mantendo uma moratória na implementação."

### Ministério da Saúde da Etiópia, Gavi, UNICEF e OMS lançam iniciativa de eletrificação solar de instalações de saúde (HFSE) para aprimorar os serviços de atenção primária à saúde

<https://www.gavi.org/news/media-room/ethiopia-ministry-health-gavi-unicef-and-who-launch-hfse>

Do final da semana passada. "300 instalações remotas de saúde em toda a Etiópia serão alimentadas com energia solar, beneficiando cerca de 6,7 milhões de pessoas; **Apoiada pelo financiamento da Gavi, essa nova iniciativa visa construir sistemas de saúde resistentes ao clima, além de aumentar a capacidade de armazenamento de vacinas**; O programa - que apóia a meta do Ministério da Saúde da Etiópia de fornecer energia solar a mais de 1.000 instalações de saúde e melhorar os cuidados maternos, infantis e pós-natais em áreas carentes - será **implementado pelo Ministério da Saúde, UNICEF e OMS**.

"...Em resposta à demanda urgente por energia confiável nos estabelecimentos de saúde, o **Ministério da Saúde da Etiópia, a Gavi, a Vaccine Alliance (Gavi), o UNICEF e a OMS lançaram hoje oficialmente a iniciativa Health Facility Solar Electrification (HFSE)**. Essa nova iniciativa, que **faz parte de um programa mais amplo de US\$ 35 milhões financiado pela Gavi, tem como objetivo reduzir significativamente as emissões de gases de efeito estufa, aumentar o acesso à imunização e ampliar os serviços de atenção primária à saúde. ....**"

**Recurso - O FMI ainda está aconselhando a austeridade prejudicial e a produção contínua de combustíveis fósseis, apesar das promessas de ação climática do FMI, mostram os dados**

<https://re-course.org/newsupdates/imf-climate-action-report/>

"O FMI está usando a mudança climática para justificar medidas de austeridade em muitos de seus atuais programas de empréstimo, revelou hoje um [novo relatório](#) da organização internacional Recourse, publicado com o Alternative Law Collective, ACJCE e MENA Fem."

## Mais alguns relatórios

**Banco Mundial (relatório) - Relatório Poverty, Prosperity, and Planet: Pathways Out of the Polycrisis (Caminhos para sair da policrise)**

<https://www.worldbank.org/en/publication/poverty-prosperity-and-planet>

"O Grupo Banco Mundial estabeleceu uma missão clara: acabar com a pobreza e impulsionar a prosperidade compartilhada em um planeta habitável. Este relatório oferece a primeira avaliação pós-pandemia do progresso global em direção a essas metas interligadas e explora possíveis caminhos para sair da policrise atual - um ambiente em que vários desafios interconectados estão impactando o mundo simultaneamente. As mensagens do relatório são apresentadas em torno do progresso em termos de metas, caminhos para avançar e prioridades, dependendo da posição dos países em relação às metas interligadas."

Mensagens principais: **8-pager**.

- **Tweet** relacionado **Max Lawson**: "Descoberta poderosa do novo relatório Poverty, Prosperity and Planet (Pobreza, Prosperidade e Planeta) do Banco Mundial - **se os países reduzissem a desigualdade em apenas 2% ao ano, poderíamos acabar com a pobreza extrema em 20 anos, em vez de 60 anos se a desigualdade permanecesse nos altos níveis atuais.**"

**UN News - Dois bilhões de mulheres sem acesso à proteção social**

<https://news.un.org/en/story/2024/10/1155701>

"Um relatório da ONU Mulheres revela que políticas que vão desde benefícios em dinheiro até assistência médica e pensões não estão sendo estendidas a um número suficiente de mulheres e meninas, deixando-as mais vulneráveis à pobreza em todo o mundo."

"No momento em que o mundo se prepara para marcar o [Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza](#), em 17 de outubro, [a ONU Mulheres](#) divulgou um relatório destacando o aumento da diferença de gênero na proteção social. O relatório revela que **um número alarmante de dois bilhões de mulheres e meninas não têm acesso a nenhuma forma de proteção social**. Apesar de algum progresso desde 2015, **as disparidades de gênero na cobertura da proteção social**

**umentaram** na maioria das regiões em desenvolvimento, sugerindo que os ganhos recentes beneficiaram desproporcionalmente os homens. ...."

## **Guardian - Crise hídrica global coloca em risco metade da produção mundial de alimentos nos próximos 25 anos**

<https://www.theguardian.com/environment/2024/oct/16/global-water-crisis-food-production-at-risk>

"Uma revisão histórica diz que são necessárias ações urgentes para conservar os recursos e salvar os ecossistemas que fornecem água doce."

"Mais da metade da produção mundial de alimentos correrá o risco de falhar nos próximos 25 anos, à medida que uma crise hídrica em rápida aceleração assola o planeta, a menos que sejam tomadas medidas urgentes para conservar os recursos hídricos e acabar com a destruição dos ecossistemas dos quais depende nossa água doce, alertaram os especialistas em uma análise histórica."

"Metade da população mundial já enfrenta escassez de água, e esse número deve aumentar à medida que a crise climática se agrava, de acordo com um relatório da [Comissão Global sobre a Economia da Água](#) publicado na quinta-feira. A demanda por água doce superará a oferta em 40% até o final da década, porque os sistemas hídricos do mundo estão sendo submetidos a um "estresse sem precedentes", segundo o relatório."

"A comissão descobriu que os governos e os especialistas subestimaram muito a quantidade de água necessária para que as pessoas tenham uma vida decente. Embora 50 a 100 litros por dia sejam necessários para a saúde e a higiene de cada pessoa, na verdade as pessoas precisam de cerca de 4.000 litros por dia para ter uma nutrição adequada e uma vida digna. Na maioria das regiões, esse volume não pode ser alcançado localmente, de modo que as pessoas dependem do comércio - de alimentos, roupas e bens de consumo - para atender às suas necessidades."

Com 5 principais conclusões do relatório.

## **Parceria entre o Catar e a OMS deixa legado para megaeventos esportivos mais seguros e saudáveis**

<https://www.who.int/news/item/16-10-2024-qatar-who-partnership-leaves-legacy-for-safer--healthier-mega-sporting-events>

"O novo relatório fornece aprendizados e um plano para alavancar os esportes como impulsionadores da saúde."

"Capturando e aproveitando as experiências da Copa do Mundo da FIFA Qatar 2022, o Estado do Qatar e a Organização Mundial da Saúde lançaram hoje um novo relatório com as lições aprendidas e recomendações para a realização de megaeventos esportivos saudáveis e seguros em todo o mundo. O relatório, intitulado **Changing the Game: Fortalecendo a Saúde e o Bem-Estar por meio de Eventos Esportivos**, é o produto da parceria de três anos do Esporte para a Saúde

estabelecida em 2021 pelo Catar e pela OMS, em colaboração com a FIFA e o Comitê Supremo do Catar para Entrega e Legado, para entregar e garantir o legado de uma Copa do Mundo da FIFA Catar 2022 saudável e segura. Ela foi lançada durante um evento ministerial intitulado Fortalecimento da saúde e do bem-estar por meio de eventos esportivos, realizado em Doha durante o 71<sup>st</sup> Comitê Regional da OMS para o Mediterrâneo Oriental".

"...Dr Tedros Adhanom Ghebreyesus, Diretor Geral da OMS, disse que o novo relatório demonstrou o poder dos esportes - e dos eventos esportivos - para capacitar as pessoas a levar uma vida mais saudável, física e mentalmente."

## Diversos

**UN News - Líderes políticos devem defender os direitos humanos em meio a crises globais**

<https://news.un.org/en/interview/2024/10/1155806>

"A principal autoridade de direitos humanos da ONU disse à *UN News* que não são os direitos humanos em si que estão em crise, mas sim sua implementação aliada à falta de uma liderança política firme para garantir que os direitos de todos sejam respeitados. " ".... O Sr. Türk ressaltou o papel fundamental dos mecanismos de direitos humanos, incluindo o Conselho de Direitos Humanos, os Relatores Especiais e seu escritório, OHCHR, para garantir que os autores de violações e abusos sejam responsabilizados...."

**Scientific American - O que lhe dá esperança para a equidade na saúde?**

<https://www.scientificamerican.com/article/health-experts-share-what-gives-them-hope-for-improving-equity/>

"Especialistas em saúde compartilham o que lhes dá esperança de melhorar a saúde para todos." Entre outros, M Pai e S Abimbola.

**Guardian - Estereótipos negativos na mídia internacional custam à África £3,2 bilhões por ano - relatório**

<https://www.theguardian.com/global-development/2024/oct/17/media-stereotypes-africa-higher-interest-report-payments-on-sovereign-debt>

"O foco em conflitos, corrupção e pobreza aumenta a percepção de risco, elevando o interesse pela dívida soberana, dizem os autores."

"A África perde até £3,2 bilhões por ano em pagamentos de juros inflacionados sobre a dívida soberana devido aos persistentes estereótipos negativos que dominam a cobertura da mídia internacional sobre o continente, de acordo com [um novo relatório](#). A pesquisa realizada pelos consultores [da Africa Practice](#) e pela organização sem fins lucrativos [Africa No Filter](#) sugere que as representações da mídia, especialmente durante as eleições, quando a cobertura global é

intensificada, concentram-se desproporcionalmente em conflitos, corrupção, pobreza, doenças e liderança fraca, ampliando as disparidades entre os riscos percebidos e reais de investir no continente e criando uma visão monolítica da África....."

## **Lancet - Para manter a saúde como uma força unificadora, devemos investir recursos no combate à desinformação sobre saúde**

Jessamy Bagenal et al; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)02245-1/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)02245-1/fulltext)

"... **Nos últimos anos, a saúde tem sido objeto de uma polarização sem precedentes, o que levanta a questão: a saúde não é mais uma força unificadora, mas sim uma força divisora?** Alguns diriam que há ampla evidência para responder sim a essa pergunta e que uma das causas dessa inversão é a desinformação (embora ambas as palavras se refiram a tipos de informações erradas ou falsas, somente a desinformação é criada e disseminada com a intenção de enganar)...."

"... **A literatura científica sobre desinformação on-line relacionada à saúde ainda é incipiente, mas é possível extrair os principais temas. ..**"

Os autores concluem: "... **No The Lancet Group, criamos um grupo de trabalho para entender e lidar com a desinformação e a desinformação em torno do conteúdo de nossas revistas.** Nossos esforços se concentram em intervenções como antecipar a deturpação durante o processo editorial, evitar informações falsas nas comunicações e ajustar o monitoramento da mídia social para responder aos casos rapidamente. Em nível individual, a saúde continua sendo uma força unificadora; nossa humanidade se baseia em nossa capacidade coletiva de proteger e melhorar a vida da próxima geração e a vida uns dos outros. Para conseguir isso, as instituições de saúde e os periódicos têm a responsabilidade de ser plataformas de informação ágeis, responsivas e precisas e de combater a desinformação sempre que possível."

## **Eventos globais de saúde**

### **Aliança da OMS - Fortalecimento dos sistemas de conhecimento na África**

<https://ahpsr.who.int/newsroom/news/item/14-10-2024-strengthening-knowledge-systems-in-africa>

" [A literatura recente](#) mostra que os paradigmas dominantes de tradução, integração e intermediação de conhecimento [ainda continuam](#) a concentrar os esforços em indivíduos em vez de instituições; na geração de pesquisas em vez de na economia política de evidências e conhecimento; e que a bolsa de estudos de países de baixa e média renda continua escassa. Para ajudar a romper essas falsas dicotomias, a **Alliance está promovendo uma mudança em sua abordagem para fortalecer os ecossistemas de conhecimento nos países.** Em meados de setembro, demos início a uma nova iniciativa, a [Partnerships for stronger knowledge systems in Africa \(KNOSA\)](#), em um workshop inicial realizado de 18 a 21 de setembro em Adis Abeba, na Etiópia. O workshop reuniu equipes da Etiópia, do Quênia, da Somália e de Uganda para compartilhar abordagens, refinar planos de trabalho e cocriar uma teoria de mudança sobre como monitorar e medir as mudanças nos sistemas....."

## HPW - Injeções de longa duração contra o HIV dominam a Conferência de Prevenção

<https://healthpolicy-watch.news/long-acting-injections-against-hiv-dominate-at-prevention-conference/>

Cobertura da conferência Research for Prevention (R4P) no Peru.

"... O lenacapavir, o injetável anti-HIV de ação prolongada administrado apenas duas vezes por ano, foi o centro das atenções na quinta Conferência de Pesquisa para Prevenção do HIV (HIVR4P), realizada na semana passada. No entanto, vários outros estudos importantes também foram revelados, incluindo um injetável que combina contracepção e proteção contra o HIV, resultados de um anel vaginal de três meses e descobertas do mundo real da implantação do cabotegravir injetável de ação prolongada na Zâmbia. ...."

- Link: [UNAIDS - Novas opções de prevenção do HIV de longa duração para mulheres e meninas em uma era de escolhas](#)
- Relacionado: [BMJ Opinion - Lenacapavir: um grande passo à frente na prevenção do HIV - mas uma oportunidade perdida para alcançar equidade e acesso](#)

*Tweet relacionado de um dos autores, G Yamey: "Em um novo artigo de opinião no @bmj.com, Shingai Machingaidze e eu examinamos o plano de acesso global ao lenacapavir da Gilead. Argumentamos que o plano perdeu a oportunidade de impulsionar a fabricação local na África subsaariana E deixou de fora países de renda média com alta incidência de HIV."*

## New Humanitarian - Por que o futuro do Grand Bargain depende da prestação de contas

<https://www.thenewhumanitarian.org/news/2024/10/15/why-grand-bargain-future-hinges-accountability>

".... Chame isso de Grande Barganha 3.0. ... .... Os signatários do pacote de reforma humanitária conhecido como Grand Bargain se reúnem em Genebra nesta semana para descobrir como avançar em promessas há muito tempo paralisadas. ... .... **A reunião anual é a primeira desde que a agenda de reformas do setor, que antes era extensa, foi reduzida a uma versão 3.0 no ano passado, com foco na melhoria do apoio à resposta liderada localmente, no financiamento de qualidade e na prestação de contas às pessoas que usam a ajuda...."**

## Devex - Eclipse temporário do SOL

<https://www.devex.com/news/devex-newswire-amid-the-rubble-of-gaza-sparks-of-rebuilding-108544>

Em outra reunião adiada devido a Marburg.

"Outra grande conferência foi remarcada devido ao vírus mortal de Marburg. O Encontro Global do Movimento Scaling Up Nutrition, previsto para ser realizado no próximo mês em Kigali, Ruanda, foi adiado para o próximo ano devido ao surto de Marburg na região."

"Em uma declaração na semana passada, o coordenador do Movimento SUN, Afshan Khan, [citou](#) a "saúde e segurança" dos participantes como o motivo do adiamento do evento. ... .... O evento deste ano, com o tema "NutritiON: Power the Change" (Nutrição: Potencialize a Mudança), foi programado para reunir cerca de 1.000 pessoas de 66 países, representando organizações da sociedade civil, o setor privado e líderes governamentais de alto nível. O evento foi programado para incentivar compromissos políticos e financeiros antes de outro grande evento, a Cúpula Nutrição para o Crescimento, que será realizada em março de 2025 em Paris."

## Governança global da saúde e governança da saúde

Nature (World View) - A ONU precisa de uma nova missão: fazer as coisas acontecerem

P Singer; <https://www.nature.com/articles/d41586-024-03333-1>

"As Nações Unidas acabaram de listar mais coisas que o mundo precisa realizar. Deveriam estar se perguntando por que não atingiram suas metas atuais."

Sociologia Política Internacional - Estabelecendo a Governança da Saúde dos Fluxos: Performances de autoridade e expertise na Conferência Sanitária Internacional de 1892

Luis Aue; <https://academic.oup.com/ips/article/18/4/olae037/7810809?login=false>

"Na Conferência Sanitária Internacional de Veneza, em 1892, os especialistas estabeleceram que a política internacional de saúde governaria os fluxos de pessoas, tráfego e informações. Esse foco permaneceu arraigado na política de saúde atual e moldou a resposta internacional à pandemia da COVID-19. Este artigo se concentra na micropolítica entre esses especialistas para entender o surgimento de tal experiência em governança. .... Contribuindo para a história das relações internacionais, mostro como a noção de política internacional de saúde como governança de fluxos - em vez de visar a saúde precária com a reforma sanitária global - se estabeleceu no final do século XIX....."

Devex - Pro Insider: O novo chefe do UNOCHA e uma comédia de erros

<https://www.devex.com/news/pro-insider-unocha-s-new-chief-and-a-comedy-of-errors-108499>

"O cargo de chefe de assistência da ONU vai para um britânico - o que não é surpreendente."

"A ONU finalmente tem um novo chefe de assistência, mais de três meses após a [renúncia](#) do antigo titular do cargo, Martin Griffiths. E essa é uma má notícia para aqueles que tinham esperança de que o cargo pudesse ser ocupado por alguém que não fosse um britânico. Griffiths está sendo substituído por Tom Fletcher, que atualmente é diretor do Hertford College, em

Oxford, mas que anteriormente atuou como embaixador do Reino Unido no Líbano e como consultor de política externa e de desenvolvimento do governo do Reino Unido. ...."

## Devex - Europa quer "reconhecimento" por sua ajuda à África

<https://www.devex.com/news/europe-wants-recognition-for-its-aid-to-africa-108503>

(gated) ""Às vezes, temos a impressão de que tudo o que a UE faz é dado como certo", disse Josep Borrell, chefe de relações exteriores da UE, no ano passado."

"Se tivesse tempo novamente, a chefe cessante do departamento de desenvolvimento da [Comissão Europeia](#) diz que se concentraria mais em dizer às pessoas na África o quanto a União Europeia e seus estados-membros doam em ajuda externa. Jutta Urpilainen disse em uma entrevista [em vídeo](#) com o think tank [Center for Global Development](#), publicada em 9 de outubro, que a comunicação foi um desafio desde o início de seu mandato em 2019. "Levando em consideração a quantidade de recursos que fornecemos aos nossos parceiros no Sul Global e o fato de que ainda somos o maior fornecedor [de assistência oficial ao desenvolvimento] do mundo, acho que não conseguimos nos comunicar o suficiente sobre isso - ou eu diria, tão fortemente, como eu esperava", disse ela.

- Mais detalhes via Devex Newswire - [Does European aid have an image problem?](#)

## TGH - Os Estados Unidos têm como alvo o câncer do colo do útero e a exposição ao chumbo

D Fidler; <https://www.thinkglobalhealth.org/article/united-states-targets-cervical-cancer-and-lead-exposure>

"O governo Biden lançou esforços para reduzir o câncer do colo do útero e a exposição ao chumbo que poderiam ter uma vida política breve."

"... Em setembro, o governo dos EUA anunciou projetos globais de saúde que visam o câncer do colo do útero e a exposição ao chumbo. [A Quad Cancer Moonshot Initiative](#) e a [Partnership for a Lead-Free Future](#) são adições notáveis ao portfólio de saúde global dos EUA....."

"... Como acontece com qualquer nova política, o sucesso das iniciativas será avaliado ao longo do caminho. O caminho, entretanto, poderá ser curto se Donald Trump vencer a eleição presidencial em novembro. Poderá ser mais curto para a iniciativa Quad [com foco no Indo-Pacífico] devido à forma como as preocupações levantadas pelos conservadores políticos dos EUA sobre as vacinas contra o [papilomavírus humano](#) (HPV) sexualmente transmissível, que pode causar câncer de colo do útero, se cruzam com as perspectivas conservadoras sobre a política externa dos EUA em relação à saúde global. ...."

## Financiamento global da saúde

**Devex - O Pan-African Transform Health Fund ultrapassou a meta e arrecadou US\$ 111 milhões**

<https://www.devex.com/news/pan-african-transform-health-fund-surpassed-goal-raised-111-million-108518>

(gated) Veja também um boletim informativo anterior da IHP. **"O fundo de financiamento misto tem como objetivo investir em empresas de alto impacto que ofereçam soluções de assistência médica privada em todo o continente. Eles pretendiam levantar US\$ 100 milhões."**

"O Transform Health Fund, um veículo pan-africano de investimento em finanças combinadas, alcançou seu fechamento final de investimento em US\$ 111 milhões - o que representa US\$ 11 milhões acima de sua meta. O fundo tem como objetivo investir em empresas de alto impacto que ofereçam soluções de assistência médica privada em todo o continente, atingindo populações carentes...."

**Devex op-ed - Opinião: A forma como o mundo financia a saúde global está começando a parecer desatualizada**

B Simons; <https://www.devex.com/news/opinion-how-the-world-funds-global-health-is-starting-to-look-outdated-108478>

**"A lacuna de financiamento da saúde global está aumentando, e o modelo de reabastecimento não é mais suficiente para atender a essas necessidades crescentes."**

**Argumentando (1) A participação do setor privado está atrasada há muito tempo** ("As instituições globais de saúde não exploraram totalmente esse caminho de financiamento de capital privado. Se os fundos globais de saúde pretendem seriamente fechar a lacuna de financiamento - estimada em mais de US\$ 66 bilhões somente para a África - eles devem encontrar maneiras inovadoras de envolver investidores privados. Isso envolveria a tomada de empréstimos nos mercados privados e o pagamento por meio de operações de tesouraria bem planejadas, semelhantes à forma como os bancos de desenvolvimento operam." E (2) **"Fundos voltados para o ônus de doenças específicas são uma abordagem ultrapassada". ..."**

**Devex - Opinião: Estamos buscando ideias para melhorar a saúde da mulher**

<https://www.devex.com/news/sponsored/opinion-we-re-looking-for-ideas-to-improve-women-s-health-108534>

"A Pivotal, fundada por Melinda French Gates, acaba de lançar uma chamada aberta de US\$ 250 milhões para organizações que trabalham para melhorar a saúde mental e física de mulheres e famílias. Neste artigo de opinião, o diretor de estratégia da Pivotal, Haven Ley, analisa os objetivos da chamada."

## **CGD (Documento de trabalho) - A China e o Quadro Comum: Entendendo os motivos por trás da provisão de alívio da dívida para países de baixa renda**

D Grigorian et al; <https://www.cgdev.org/publication/china-and-common-framework-understanding-motives-behind-debt-relief-provision-low>

" O artigo discute cinco hipóteses que podem explicar o comportamento da China dentro da Estrutura Comum do G20, o principal veículo para a reestruturação da dívida soberana de países de baixa renda...."

## **UHC E PHC**

### **HP&P - A economia política dos planos nacionais de seguro-saúde: evidências da Zâmbia**

<https://academic.oup.com/heapol/advance-article/doi/10.1093/heapol/czae094/7822267?searchresult=1>

Por Doris Osei Afriyie et al.

### **Plos One - Convergência dos resultados de saúde e os papéis do financiamento e da governança da saúde pública na África**

<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0312089#>

Por A E N Mouteyica et al. ""...este artigo examina o progresso dos países africanos na redução das disparidades dos resultados de saúde dentro dos países entre 2000 e 2019. Em outras palavras, o artigo investiga a hipótese de convergência nos resultados de saúde usando um painel de dados de 40 países africanos...."

### **Devex Newswire: O que é o Khushi Baby, o aplicativo que está transformando a saúde rural na Índia?**

<https://www.devex.com/news/devex-newswire-what-is-khushi-baby-the-app-transforming-rural-health-in-india-108550>

"O aplicativo é uma ferramenta essencial para a assistência médica rural, fornecendo informações oportunas que garantem que os pacientes não fiquem de fora. ...."

# Preparação e resposta a pandemias/ Segurança sanitária global

## Stat - É hora de se assustar com a gripe aviária?

H Branswell; <https://www.statnews.com/2024/10/16/bird-flu-pandemic-overall-risk-low-continued-h5n1-outbreak-dairy-cattle-worrisome/>

"A resposta não é tão direta quanto gostaríamos."

"Então, é hora de surtar? Ou o fato de esse vírus ainda não ter decifrado o código de acesso fácil aos sistemas respiratórios humanos é um sinal de que ele pode não ter o que é necessário para isso? A resposta, infelizmente, não é reconfortante. Atualmente, a ciência não tem como saber todas as mudanças pelas quais o H5N1 precisaria passar para desencadear uma pandemia, ou se ele é capaz de dar esse salto. A verdade é que, no que diz respeito a esse vírus, estamos em um limbo científico."

"Desde que o surto foi detectado pela primeira vez no final de março, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças declararam, repetidas vezes, que consideram baixo o risco para as pessoas que não trabalham com vacas. A troika de agências das Nações Unidas que monitoram o H5N1 de perto - a Organização Mundial da Saúde, a Organização Mundial de Saúde Animal e a Organização para Alimentação e Agricultura - **compartilha dessa opinião. Nas entrelinhas de ambas as avaliações, no entanto, há palavras que as autoridades de saúde pública raramente oferecem, mas que reconhecerão se forem pressionadas. O melhor que podem dizer é que o risco agora é baixo. Mas as coisas podem mudar e, se isso acontecer, o tempo necessário para a transição de baixo risco para alto risco pode ser vertiginosamente curto. ....**"

"... Os principais cientistas da gripe do mundo se reuniram recentemente em Brisbane, na Austrália, para uma importante conferência sobre gripe realizada a cada dois anos, a Options for the Control of Influenza. Como era de se esperar, houve muita discussão - algumas no programa, outras nos corredores - sobre o surto de H5N1 no gado leiteiro dos EUA. Mas **mesmo lá, entre as melhores mentes sobre influenza do mundo, não havia clareza sobre o risco que a situação representa, disse Malik Peiris, presidente de virologia da Escola de Saúde Pública da Universidade de Hong Kong. ....** Ninguém que Peiris ouviu ou com quem conversou sugeriu que o H5N1 jamais poderia adquirir a capacidade de se transmitir facilmente de pessoa para pessoa. Mas, da mesma forma, ninguém pareceu confiante de que a transmissão generalizada desse vírus de pessoa para pessoa seja inevitável ou mesmo altamente provável, disse ele. **Entretanto, houve concordância em torno de pelo menos uma noção: Deixar que esse vírus continue a se espalhar sem controle nas vacas é profundamente insensato. "**

## JCPH - O Acordo Pandêmico proposto pela OMS: Progresso ambicioso ou business as usual?

Alan Petersen; <https://journalhosting.ucalgary.ca/index.php/jcph/article/view/80000>

"...Este editorial analisa: como o Acordo progrediu até o momento? E ele preparará adequadamente as sociedades para enfrentar futuras pandemias?"

Petersen conclui: "... Em suma, **por vários motivos, o Acordo Pandêmico proposto provavelmente ficará aquém do que é necessário para que as sociedades enfrentem futuras pandemias, especialmente durante um período de crise definida, quando os países ricos em recursos trabalharão para promover seus próprios interesses e os da Big Pharma.** O Acordo em si, da forma como está estruturado atualmente, pouco fará para resolver problemas arraigados com a OMS e o declínio da autoridade outrora conferida a ela e a outras organizações supranacionais na atual ordem política global fraturada, marcada por visões profundamente polarizadas em muitas questões e pela infodemia impulsionada pelas mídias sociais, que as autoridades lutaram para controlar desde o início da pandemia da COVID-19. Como esse evento mostrou, as respostas à pandemia produzem vencedores e perdedores, com as prioridades das nações ricas e das corporações tendendo a trabalhar contra a solidariedade internacional (consulte, por exemplo, Shaw 2024). Com o crescente nacionalismo e autoritarismo e a reformulação radical da ordem global, as certezas modernistas que sustentaram os esforços para apoiar a saúde pública, incluindo o poder e a influência de autoridades como a OMS e a ONU, foram severamente testadas...."

### **Política global - A preparação para pandemias precisa de uma dose de saúde pública e um reforço do "pensamento complexo" (Errare humanum est, perseverare diabolicum)**

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1758-5899.13449>

Por Elisabeth Paul, Garrett W. Brown, David Bell, Valéry Ridde e Joachim Sturmberg.

### **Brownstone institute - When Models and Reality Clash: A Review of Predictions of Epidemic and Pandemic Mortality (Quando os modelos e a realidade se chocam: uma análise das previsões de mortalidade epidêmica e pandêmica)**

<https://brownstone.org/articles/when-models-and-reality-clash-a-review-of-predictions-of-epidemic-and-pandemic-mortality/>

(consulte também uma edição anterior do boletim informativo da IHP). Pelo **projeto REPPARE (G W Brown et al.) da Universidade de Leeds.**

"....Desde o início do surto de Covid-19 e, na verdade, alguns anos antes, tem havido uma maior ênfase da saúde pública internacional no risco de surtos e **pandemias**. Embora isso possa parecer incongruente à luz da redução global constante da mortalidade por doenças infecciosas nos últimos **30 anos**, a **preocupação levou a pedidos de financiamento sem precedentes e a uma grande reorientação de várias agências internacionais de saúde.** Um relatório publicado em 2024 pelo projeto REPPARE da Universidade de Leeds, ***Rational Policy Over Panic (Política racional em vez de pânico)***, demonstrou que o risco havia sido mal representado nos relatórios de várias agências internacionais importantes envolvidas no desenvolvimento de políticas de prevenção, preparação e resposta a pandemias (PPPR). Um motivo importante foi a não consideração dos avanços na assistência médica e dos avanços tecnológicos para detectar e registrar surtos de doenças....."

**Citação: ".... Com base em previsões que incluem a discutida aqui, o equivalente a quase 50% da ODA pré-Covid é proposto para a preparação e resposta à pandemia. Isso reduzirá as intervenções essenciais em outros lugares. ...."**

## Saúde planetária

### Chatham House (Explainer) - O que é a COP29 e por que ela é importante?

R Townend; <https://www.chathamhouse.org/2024/10/what-cop29-and-why-it-important>

Análise aprofundada das principais questões em jogo. **"Na cúpula da COP29, os negociadores tentarão chegar a um acordo sobre como financiar a ação climática de que o mundo precisa com urgência."**

### FT - O pônei mágico das finanças privadas não consegue financiar a transição verde global

A Beattie; <https://www.ft.com/content/481dc5c3-5239-44f8-919e-f6246532cee1>

**"Não é realista imaginar que os investidores aumentarão maciçamente sua contribuição para a infraestrutura dos países em desenvolvimento."**

**"A essa altura, já é um padrão bem estabelecido. Um novo presidente do Banco Mundial, de olhos brilhantes, sendo o atual o ex-CEO da Mastercard, Ajay Banga, chega prometendo alavancar injeções criteriosas de dinheiro público para liberar as vastas reservas de dinheiro do setor privado, ansioso para investir em infraestrutura nos países em desenvolvimento. O plano é aclamado como uma nova e ousada abordagem orientada pelo mercado para ajudar os países pobres a ficarem ricos. E então ele não acontece de fato...."**

**"O desafio de obter financiamento privado para a construção de infraestrutura é ainda mais grave agora, devido à transição verde para a energia renovável e tecnologias de baixo carbono. Os países doadores tradicionalmente generosos - Reino Unido, França, Noruega - estão cortando os orçamentos de ajuda. Em vez disso, eles geralmente se concentram em "instituições financeiras de desenvolvimento" (DFIs), como a British International Investment Company do Reino Unido. De longe, a maior DFI é a International Finance Corporation (IFC) do Banco Mundial. As DFIs emprestam ou assumem participações acionárias em empresas de países em desenvolvimento e têm como objetivo "atrair" o capital privado. Os resultados têm sido sempre decepcionantes. Um livro a ser publicado em breve pelo ex-economista do Banco Mundial, James Leigland, sobre a ascensão e a queda das parcerias público-privadas (PPP), observa que as contribuições privadas para projetos de infraestrutura de países em desenvolvimento atingiram um nível baixo em 2012 - com apenas 10% indo para as nações de renda mais baixa - e caíram desde então."**

PS: **".... Mais fundamentalmente, os credores oficiais e os governos deveriam ser mais realistas em relação ao que o financiamento privado pode alcançar na infraestrutura. É um tanto irônico que o Reino Unido, em particular, tenha se empenhado tanto em promover as PPP nos países em desenvolvimento, já que as experiências britânicas na área não foram exatamente felizes....."**

**Guardian (Análise) - Lula e Petro têm a chance de uma vida inteira para salvar a Amazônia. Será que eles conseguirão unir idealismo e realpolitik para conseguir isso?**

<https://www.theguardian.com/environment/2024/oct/16/lula-and-petro-have-chance-of-lifetime-to-save-amazon-can-they-unite-idealism-realpolitik-to-pull-it-off-cop16-aoe>

"Os líderes sul-americanos estão no centro das atenções enquanto **se preparam para sediar a cúpula de biodiversidade Cop16 desta semana, a reunião do G20 em novembro e a cúpula climática Cop30 do próximo ano...**"

**G20 - Brasil cria um fundo de bilhões de dólares para a preservação de florestas tropicais**

<https://www.g20.org/en/news/brasil-creates-a-billion-dollar-fund-for-tropical-forest-preservation>

"O fundo para florestas tropicais foi lançado durante o G20 no Brasil e estará operacional na COP 30, que terá sua presidência em 2025. O Tropical Forest Finance Facility (TFFF) terá recursos revertidos para a preservação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas, com um financiamento previsto de **125 bilhões de dólares** (aproximadamente R\$ 700 bilhões)....."

**Guardian - Os fungos podem receber o mesmo status da flora e da fauna em um plano de conservação**

[https://www.theguardian.com/environment/2024/oct/16/fungi-status-boost-conservation-cop16-uk-chile-biodiversity-plan?CMP=share\\_btn\\_url](https://www.theguardian.com/environment/2024/oct/16/fungi-status-boost-conservation-cop16-uk-chile-biodiversity-plan?CMP=share_btn_url)

"Exclusivo: **proposta para a Cop16 pode fazer com que o 'funga' receba consideração legal global distinta da flora e da fauna.**"

"Uma nova era de conservação micelial pode começar este mês, quando **o Reino Unido e o Chile propuserem que os fungos sejam colocados ao lado de animais e plantas como um reino separado para proteção ambiental**. Cogumelos, mofo, bolor, levedura e líquen receberiam um status elevado de acordo com o plano, que **será apresentado à Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (CBD) durante a reunião da Cop16** em Cali, Colômbia, que começa em 21 de outubro....."

**Barron's - Quase 40% dos fundos climáticos recentes do Banco Mundial não foram contabilizados: Oxfam**

<https://www.barrons.com/news/almost-40-of-world-bank-s-recent-climate-funds-unaccounted-for-oxfam-3b985301>

"Cerca de **40% do financiamento climático do Banco Mundial nos últimos sete anos não foi contabilizado**, disse a Oxfam em um novo relatório publicado na quarta-feira, culpando a **má manutenção de registros**. Uma auditoria da Oxfam sobre o portfólio de financiamento climático do credor de desenvolvimento entre 2017 e 2023 constatou que até **US\$ 41 bilhões em financiamento**

climático não puderam ser encontrados "entre o momento em que os projetos foram aprovados e quando foram encerrados".

## Devex Newswire: A biodiversidade não tem preço - ou tem?

<https://www.devex.com/news/devex-newswire-biodiversity-is-priceless-or-is-it-108562>

"Por dentro do plano para estabelecer um mercado de créditos de biodiversidade, com conversas a serem realizadas na COP 16 da próxima semana."

"... A Aliança de Crédito de Biodiversidade do [Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas](#) afirma que um mercado de biodiversidade está nos "estágios iniciais de estabelecimento". Essa plataforma de compartilhamento de conhecimento é apoiada por 470 grupos do setor público, empresas privadas, grupos indígenas e comunidades locais. A EarthAcre, por exemplo, é uma das poucas dezenas de empresas que trabalham para quantificar a biodiversidade de uma região, vendê-la para empresas e canalizar os fundos de volta para os indivíduos que podem mantê-la e restaurá-la."

"Tudo isso soa bem na teoria (como a maioria das coisas), mas **como você atribui um valor numérico à natureza? Semelhante aos créditos de carbono, o maior desafio será medir o impacto e incutir confiança na integridade do crédito.** "Isso não pode se tornar um mercado de **compensação**", disse Marcos Neto, secretário-geral assistente e diretor de políticas do PNUD, ao meu colega Jesse Chase-Lubitz. "CO2 é CO2 em qualquer lugar do mundo, mas uma espécie na minha cidade natal, na Amazônia, não será compensada por uma espécie em outro lugar. Cada espécie tem seu próprio valor, seu próprio ecossistema e sua própria relação com os povos indígenas." "

"Os mercados de crédito de biodiversidade serão um tema de discussão na Conferência da ONU sobre Biodiversidade, ou COP 16, na Colômbia, que começa na segunda-feira. Mas ainda não se sabe se esse mercado está pronto para o horário nobre, ou se é apenas um conceito abstrato - por enquanto..."

## Bancos globais querem monetizar a biodiversidade

<https://www.theedgesingapore.com/news/sustainability/global-banks-want-monetise-biodiversity>

"Alguns dos maiores bancos do mundo estão prestes a se reunir para conversações, com o objetivo de monetizar um tema que até agora deixou grande parte de Wall Street em branco: natureza e biodiversidade."

"O JPMorgan Chase & Co. e o Standard Chartered estão entre os credores que enviam representantes pela primeira vez à cúpula de biodiversidade COP16 das Nações Unidas, que começa na próxima semana na cidade colombiana de Cali. Outros bancos que planejam enviar funcionários incluem o Citigroup, o Bank of America, o HSBC Holdings e o Deutsche Bank. ...."

"O súbito interesse em um tema que há muito tempo é considerado obscuro e de nicho demais para Wall Street ocorre à medida que **bancos e gerentes de ativos olham cada vez mais para a biodiversidade como uma nova incubadora de engenharia financeira....**"

## Guardian - Combustíveis fósseis podem se tornar mais baratos e mais abundantes, diz IEA

<https://www.theguardian.com/environment/2024/oct/16/fossil-fuels-could-become-cheaper-and-more-abundant-says-iea>

"A Agência Internacional de Energia diz que a transição para a energia limpa significa que haverá um excedente de petróleo, gás e carvão."

"O órgão mundial de fiscalização de energia sinalizou uma nova era energética, na qual os países têm acesso a mais petróleo, gás e carvão do que o necessário para alimentar seu crescimento econômico, o que leva a preços mais baixos para residências e empresas. O influente relatório anual de **perspectivas** da agência sediada em Paris constatou que os consumidores de energia poderiam esperar algum "espaço para respirar" dos recentes picos nos preços globais do petróleo e do gás desencadeados por convulsões geopolíticas, porque o investimento em novos projetos de combustíveis fósseis ultrapassou a demanda mundial."

"Fatih Birol, diretor executivo da AIE, disse que o **relatório confirma sua previsão de que o consumo mundial de combustíveis fósseis atingirá o pico antes de 2030 e entrará em declínio permanente** à medida que as políticas climáticas entrarem em vigor. Mas o investimento contínuo em projetos de combustíveis fósseis significará a **queda dos preços de mercado do petróleo e do gás, acrescentou a AIE....**"

## Climate Home News - Apesar do aumento da energia solar, o mundo não está no caminho certo para atingir a meta de energia renovável da COP28

<https://www.climatechangenews.com/2024/10/11/despite-solar-surge-world-off-track-for-cop28-renewable-energy-target/>

Veja também as notícias da IHP da semana passada. "**Os planos atuais só proporcionarão metade do crescimento necessário para atingir a meta global de triplicar as energias renováveis até 2030, alerta a IRENA.**"

## Environmental Research letters - Climate change mitigation policy for planetary health equity? Uma análise de conteúdo automatizada dos relatórios de contribuição nacionalmente determinada dos países

Megan Arthur, S Friel et al; <https://iopscience.iop.org/article/10.1088/1748-9326/ad7edf>

"Este estudo examina o grau em que os governos nacionais discutem os determinantes sociais da equidade da saúde planetária (SDPHE) em seus relatórios de Contribuição Nacionalmente Determinada (NDCs) para a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Isso é avaliado em relação à frequência da discussão de fatores econômicos e resultados de saúde, e como isso varia entre os países com base em fatores políticos, econômicos e ambientais. ...."

## Guardian - Imposto sobre passageiros frequentes da Europa poderia arrecadar 64 bilhões de euros por ano - estudo

<https://www.theguardian.com/world/2024/oct/17/tax-on-europes-frequent-flyers-could-raise-64bn-a-year-study>

"O aumento da taxa em 100 euros para cada voo de ida e volta após o primeiro em um ano poderia reduzir as emissões em 21%, segundo o relatório."

"Um imposto "jet-setter" sobre os passageiros frequentes da Europa poderia desacelerar o aquecimento global e arrecadar 64 bilhões de euros (54 bilhões de libras) por ano sem custo adicional para a maioria das pessoas, segundo um [relatório](#)."

"A poluição por carbono emitida pelos aviões poderia cair em 21% se as pessoas fossem obrigadas a pagar mais por cada voo extra que fizessem além da primeira viagem de ida e volta, de acordo **com a análise da New Economics Foundation (NEF) e organizações parceiras**. Pouco mais da metade dos benefícios em um determinado ano viria dos 5% das pessoas que mais voam, enquanto 72% das pessoas escapariam das taxas voando uma vez ou não voando....."

## A edição anual do BMJ sobre clima e saúde

<https://www.bmj.com/content/387/8444>

Este ano, a edição está focada em **conhecimento e liderança**.

## Guardian - Escolas de medicina da Europa darão mais treinamento sobre doenças ligadas à crise climática

<https://www.theguardian.com/global-development/2024/oct/14/european-network-climate-health-education-medical-schools-diseases-students-dengue-malaria-heatstroke>

"A nova rede climática ensinará aos médicos em treinamento mais sobre insolação, dengue e malária e o papel do aquecimento global na saúde."

"Doenças transmitidas por mosquitos, como a dengue e a malária, passarão a fazer parte do currículo das faculdades de medicina de toda a Europa em face da crise climática. Os futuros médicos também receberão mais treinamento sobre como reconhecer e tratar a insolação e deverão levar em conta o impacto climático de tratamentos como inaladores para asma, disseram os líderes das faculdades de medicina, anunciando a formação da **Rede Europeia de Educação sobre Clima e Saúde (Enche)**. Lideradas pela Universidade de Glasgow, 25 faculdades de medicina de países como o Reino Unido, a Bélgica e a França integrarão lições sobre o clima em sua formação de mais de 10.000 alunos....."

PS: "... A **Organização Mundial da Saúde (OMS)** está apoiando a iniciativa, juntamente com empresas farmacêuticas e de saúde privadas, incluindo AstraZeneca, Bupa, GSK, Novartis, Novo Nordisk, Roche e Sanofi, como membros da [Força-Tarefa de Sistemas de Saúde](#) da Iniciativa de Mercados Sustentáveis, uma colaboração público-privada que trabalha na descarbonização da

saúde. A Enche será um centro regional do [Global Consortium on Climate and Health Education \(GCCHE\)](#) na escola de saúde pública da Universidade de Columbia, em Nova York....."

## **Guardian - As árvores e a terra quase não absorveram CO2 no ano passado. O sumidouro de carbono da natureza está falhando?**

<https://www.theguardian.com/environment/2024/oct/14/nature-carbon-sink-collapse-global-heating-models-emissions-targets-evidence-aoe>

Análise. "O colapso repentino dos sumidouros de carbono não foi considerado nos modelos climáticos e pode acelerar rapidamente o aquecimento global."

## **BMJ - Liderança no setor de saúde para um futuro resiliente ao clima**

K Hayhoe et al; <https://www.bmj.com/content/387/bmj.q2159>

Incluindo este parágrafo (*bastante notável* 😊): " .... Por fim, **o setor de seguros de saúde tem um papel essencial a desempenhar, principalmente em países sem assistência médica universal. À medida que eventos climáticos extremos, novos padrões de doenças e problemas de saúde mental ligados à mudança climática se tornam mais comuns, as seguradoras devem enfrentar esses desafios emergentes.** Um relatório recente identifica as **principais etapas para as seguradoras,** incluindo a compreensão dos impactos sobre a saúde climática e o desenvolvimento de novos produtos de seguro que respondam a esses riscos... Além de ajudar as pessoas a se adaptarem aos riscos climáticos, o relatório informa que as seguradoras também podem ampliar sua cobertura para incluir doenças influenciadas pelo clima, como a dengue e as condições de saúde mental exacerbadas pelo calor extremo e pela poluição...."

- O relatório: [BCG - Como as seguradoras podem enfrentar a crise de saúde provocada pelo clima](#)

## **Preprint - Aprimorando uma Estrutura Integrativa de Resiliência do Sistema de Saúde e Mudanças Climáticas: Lições de Bangladesh e Haiti**

V Ridde et al ; <https://eartharxiv.org/repository/view/7847/>

".... A estrutura conceitual ClimHB, desenvolvida em 2019, integra dois modelos influentes: o modelo Levesque de acesso à saúde e a estrutura de resiliência do DFID. **Projetada para estudar a resiliência do sistema de saúde em resposta a eventos induzidos pelo clima,** a estrutura ClimHB posiciona a população como um participante ativo no lado da demanda, complementando o lado da oferta de serviços e provedores de saúde. **Caracterizado por três dimensões principais - exposição, sensibilidade e capacidade adaptativa** - esse foco duplo na demanda e na oferta e suas interações enfatiza a interação dinâmica entre os dois lados na formação da resiliência do sistema de saúde. **Um workshop que utilizou a análise de estrutura e o método World Café refinou a estrutura ClimHB integrando evidências empíricas do Haiti e de Bangladesh, além de percepções de uma revisão da literatura...**"

## Covid

Science Insider - A falta de células imunológicas pode explicar por que a proteção da vacina contra a COVID-19 diminui rapidamente

<https://www.science.org/content/article/missing-immune-cells-may-explain-why-covid-19-vaccine-protection-quickly-wanes>

"Novas percepções sobre o que estimula a produção de anticorpos de longa duração podem estimular vacinas melhores."

BMJ Feature - Os testes de covid-19 ainda estão funcionando?

<https://www.bmj.com/content/387/bmj.q2070>

"Quase cinco anos após o início da pandemia, Marianne Guenot investiga se os testes antigênicos atuais ainda funcionam contra o vírus mutante."

## Mpox

Scientific American - Como a resposta ao Mpox aprendeu com a história

<https://www.scientificamerican.com/article/the-mpox-response-has-learned-from-hiv-aids-history/>

"Ferramentas e redes que ajudaram a controlar o HIV/AIDS agora estão trabalhando contra o mpox."

## Doenças infecciosas e DTNs

Science - Por que um vírus obscuro explodiu na América Latina? Novo estudo oferece pistas

<https://www.science.org/content/article/why-did-obscure-virus-explode-latin-america-new-study-offers-clues>

"Grandes mudanças genéticas podem ter tornado o Oropouche mais virulento, dizem os pesquisadores."

".... Um **artigo publicado** hoje pela **revista *The Lancet Infectious Diseases*** oferece algumas respostas. Ele mostra que a cepa do vírus Oropouche que está circulando atualmente se replica muito melhor em culturas de células do que uma cepa mais antiga, o que sugere que ela também pode se sair melhor em humanos. Os dados também sugerem que a cepa atual é suficientemente

diferente das anteriores para que as pessoas infectadas há uma década quase não tenham imunidade contra a versão atual. "Esse não é um vírus novo", mas parece "replicar-se mais rapidamente, replicar-se melhor e ser mais virulento", diz o virologista William De Souza, da Universidade de Kentucky, o último autor do estudo."

**"Outros cientistas, no entanto, dizem que as mudanças nas condições - incluindo mudanças climáticas, desmatamento e aumento da mobilidade humana - podem estar ajudando na disseminação.** "É muito especulativo dizer que é apenas o vírus o responsável pela situação atual", diz o virologista Felipe Gomes Naveca, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), autor de um artigo aceito para publicação pela *The Lancet Infectious Diseases* - e [postado como uma pré-impressão - que](#) argumenta que certos tipos de agricultura podem estar ajudando na disseminação do Oropouche...."

### Cidrap news - Novos casos de pólio registrados em 4 países

<https://www.cidrap.umn.edu/polio/new-polio-cases-recorded-4-countries>

"Quatro países registraram novos casos de pólio esta semana, incluindo o Paquistão, com mais quatro casos de poliovírus selvagem tipo 1 (WPV1), e Angola, Nigéria e Sudão do Sul, com casos derivados de vacina, de acordo com o relatório semanal da Iniciativa Global de Erradicação da Pólio (GPEI) ....."

## AMR

### Globalization & Health - AMR e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: em uma encruzilhada

Bilal Aslam et al; <https://globalizationandhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12992-024-01046-8>

Revisão.

## DNTs

### Guardian - Novo regime de tratamento do câncer do colo do útero reduz em 40% o risco de morte pela doença

<https://www.theguardian.com/society/2024/oct/14/new-cervical-cancer-treatment-regime-cuts-risk-dying>

"O processo testado em pacientes em um período de 10 anos envolve um curso curto de quimioterapia antes da quimiorradiação."

"Os médicos estão elogiando um novo regime de tratamento "notável" para o câncer do colo do útero que reduz o risco de morte em 40%, no maior avanço contra a doença em 25 anos. O câncer do colo do útero é o quarto câncer mais comum em mulheres no mundo, com cerca de 660.000 novos casos e 350.000 mortes a cada ano, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. ... Suas descobertas foram [publicadas na revista Lancet](#)....."

**Plos GPH - Um retrato global da capacidade dos sistemas de saúde para detecção, monitoramento e tratamento de lesão renal aguda: Um estudo multinacional da ISN-GKHA**

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003823>

Por Marina Wainstein et al.

## Determinantes sociais e comerciais da saúde

**Plos Editorial - Refeições manufaturadas: Os desafios dos alimentos ultraprocessados**

Alexandra Tosun (em nome dos Editores da PLOS Medicine);

<https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1004477>

- Relacionado: [Plos Med Perspective - Alimentos ultraprocessados \(UPF\), saúde e incerteza mecanicista: O que deveríamos aconselhar o público a fazer com relação aos UPFs?](#) ( Eric Robinson et al)

"Nessa perspectiva, discutimos por que a atual incerteza mecanicista sobre os alimentos ultraprocessados (UPFs) e a saúde atua como um grande desafio para o fornecimento de diretrizes dietéticas informadas e aconselhamento público sobre os UPFs. Com base no equilíbrio das evidências atuais, **não acreditamos que seja apropriado aconselhar os consumidores a evitar todos os UPFs e aguardamos mais evidências** para informar a orientação do consumidor sobre a necessidade de limitar o consumo de alimentos específicos com base em seu grau ou tipo de processamento."

**Plos GPH - Iniciativas de espaço público urbano e saúde na África: Uma revisão sistemática de métodos mistos**

T Meelan et al;

<https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003709>

"As iniciativas de espaço público (ISPs) nas cidades africanas podem promover significativamente a saúde e o bem-estar social, mas sua implementação e impacto são desconhecidos em todo o continente. Há uma lacuna substancial na literatura sobre as ISPs nos países africanos, sendo que a maioria dos estudos se concentra em cidades mais ricas e carece de avaliações abrangentes dos impactos de longo prazo sobre a saúde. **O objetivo deste estudo foi sintetizar as evidências sobre a**

tipologia, o local, as características e os resultados dessas iniciativas, bem como os princípios orientadores que fundamentam seu projeto e implementação...."

## Saúde mental e bem-estar psicossocial

**Global Public Health - Intervenções preventivas primárias de saúde bucal para indivíduos com doença mental grave em nações de baixa e média renda: Scoping review**

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17441692.2024.2408597?src=>

Artigo de revisão de A Sharma et al.

## Direitos de saúde sexual e reprodutiva

**Global Health Action - Examinando as prioridades e os investimentos feitos por meio do Global Financing Facility para a saúde materna e neonatal: uma subanálise sobre a qualidade**

Meghan Bruce Kumar et al ;

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/16549716.2024.2406486?src=exp-la>

"....Este estudo examina se a retórica de aumentar a cobertura juntamente com a qualidade informou as estratégias de investimento em MNH por meio de uma análise secundária de 25 documentos do GFF de 11 países africanos....."

**Saúde Global: Science & Practice - Planejamento Familiar, Saúde Reprodutiva e Progresso em Direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Reflexões e orientações sobre o 30º aniversário da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento**

Shyami de Silva et al ; <https://www.ghspjournal.org/content/early/2024/10/11/GHSP-D-24-00127>

" No 30º aniversário da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento, refletimos sobre as recentes mudanças influentes que afetam o planejamento familiar (PF) e a crescente base de evidências sobre a importância de investir no PF. Descrevemos os Pathways to Progress for Sexual and Reproductive Health, 2024-2030, da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), uma estrutura voltada para o futuro que orienta os programas de planejamento familiar e saúde reprodutiva da USAID para ajudar a concretizar um mundo em que as melhorias contínuas na saúde sexual e reprodutiva (SRH) contribuam para vidas mais longas, saudáveis e prósperas para todos. Também delineamos os **três caminhos baseados em evidências para alcançar essa visão, que operam nos níveis individual, sistêmico e social.....**"

## Acesso a medicamentos e tecnologia de saúde

### Trop Medicine & Infectious Disease - Modelos alternativos de inovação farmacêutica em mercados competitivos: Uma abordagem colaborativa para desenvolver um novo medicamento para a hepatite C

M Viera, S Moon et al; <https://www.mdpi.com/2414-6366/9/10/233>

"Surgiram modelos alternativos de inovação para lidar com as falhas do sistema farmacêutico tradicional, especialmente para doenças em que os incentivos de mercado não atraem esforços suficientes de pesquisa e desenvolvimento. Entretanto, a **viabilidade de tais modelos para doenças com mercados significativos** não está bem estabelecida. Este artigo analisa o desenvolvimento de um novo medicamento (ravidasvir) para o tratamento da hepatite C, um mercado altamente lucrativo....."

Com duas conclusões principais: 1. Sim, a P&D não comercial pode desenvolver com sucesso novos medicamentos para indicações altamente lucrativas. 2. Mas os desenvolvedores precisam ter recursos e planos para neutralizar os movimentos competitivos de empresas com fins lucrativos que podem minar seus projetos."

### BMJ GH - Acesso a medicamentos entre solicitantes de asilo, refugiados e migrantes sem documentos ao longo do ciclo migratório na Europa: uma análise de escopo

<https://gh.bmj.com/content/9/10/e015790>

por Saleh Aljadeeah et al.

### Guardian - Empresa de medicamentos para perda de peso é acusada de priorizar lucros após interromper a produção de canetas de insulina

<https://www.theguardian.com/global-development/2024/oct/16/weight-loss-drug-firm-novo-nordisk-insulin-pen-production>

"A decisão da Novo Nordisk forçará as pessoas nos países em desenvolvimento a usar frascos e seringas de vidro desatualizados, alertam os ativistas."

### People's Health Dispatch - Mudanças na lei de patentes da Indonésia podem dificultar o acesso a medicamentos que mudam vidas

<https://peoplesdispatch.org/2024/10/11/patent-law-changes-in-indonesia-may-hinder-access-to-life-changing-medicines/?ref=peoples-health-dispatch.ghost.io>

"A nova lei de patentes da Indonésia gerou alarme sobre possíveis barreiras ao acesso a medicamentos que salvam vidas."

## Recursos humanos para a saúde

**CGDP (Community Health Delivery Partnership) - Relatório - Investindo em agentes comunitários de saúde para promover a atenção primária à saúde: Promoção de direitos, proteções e integração de sistemas de saúde.**

<https://www.communityhealthdeliverypartnership.org/documents/investing-chws-rights-protections-and-systems-integration>

"Os agentes comunitários de saúde são fundamentais para o avanço da atenção primária à saúde. Eles contribuem para a prevenção, preparação e resposta a pandemias e outras emergências, além de criar sistemas de saúde mais equitativos e resistentes. **Este documento apresenta dados focados em elementos críticos e fundamentais que devem estar em vigor para a integração efetiva dos agentes comunitários de saúde no sistema de saúde e o reconhecimento em políticas e estruturas legais.**"

**Lancet GH - Demandas globais de radioterapia e requisitos correspondentes da força de trabalho de profissionais de radioterapia em 2022 e previstos para 2050: um estudo de base populacional**

Hongcheng Zhu et al ; [https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X\(24\)00355-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/langlo/article/PIIS2214-109X(24)00355-3/fulltext)

Entre as descobertas: "... Em 2022, houve uma estimativa de 20-0 milhões de novos diagnósticos de câncer, com aproximadamente 10-0 milhões de novos pacientes precisando de radioterapia a uma taxa de uso estimada de 50% e 12-8 milhões a uma taxa de uso estimada de 64%. Em 2050, os dados do GLOBOCAN 2022 indicaram 33-1 milhões de novos diagnósticos de câncer, com 16-5 milhões de novos pacientes precisando de radioterapia a uma taxa de uso estimada de 50% e 21-2 milhões a uma taxa de uso estimada de 64%. **Esses resultados indicam um aumento absoluto de 8 a 4 milhões de indivíduos que necessitam de radioterapia de 2022 a 2050 em uma taxa de uso estimada de 64%; em uma taxa de uso estimada de 50%, o aumento absoluto seria de 6 a 5 milhões de indivíduos.** Estima-se que a Ásia terá a maior demanda de radioterapia em 2050 (11.119.478 [52-6%] de 21.161.603 pessoas com câncer), seguida pela Europa (3.564.316 [16-8%]), América do Norte (2.546.826 [12-0%]), América Latina e Caribe (1.837.608 [8-7%]), África (1.799.348 [8-5%]) e Oceania (294.026 [1-4%]). **Estimamos que a força de trabalho global de radioterapia em 2022 precisaria de 51.111 oncologistas de radiação, 28.395 físicos médicos e 85.184 terapeutas de radiação e 84.646 oncologistas de radiação, 47.026 físicos médicos e 141.077 terapeutas de radiação em 2050.** Estimamos que a maior proporção da força de trabalho de radioterapia em 2050 estaria em países de renda média-alta (101.912 [38-8%] de 262.624 profissionais de radioterapia globais)."

## Descolonizar a saúde global

**Devex - Novo laboratório visa expandir a pesquisa de microbioma na África**

<https://www.devex.com/news/new-laboratory-aims-to-expand-microbiome-research-in-africa-108468>

"Os pesquisadores africanos pretendem localizar pesquisas sobre microbiomas para criar soluções de saúde para a população do continente. Uma área de foco será a saúde reprodutiva."

"Um novo laboratório foi inaugurado na [Universidade da Cidade do Cabo](#) para acelerar a pesquisa sobre os microbiomas africanos. .... Esse novo esforço, chamado de [Microbial Interactions Laboratory \(Laboratório de Interações Microbianas\)](#), reuniu sete equipes de pesquisa que estudam diferentes elementos do microbioma humano. Elas estão explorando a ligação do microbioma pulmonar com a aquisição de pneumonia e tuberculose; a ligação do microbioma vaginal com o fato de uma mulher ser infectada pelo HIV e apresentar resultados adversos no parto; e a ligação do microbioma intestinal com distúrbios gastrointestinais comuns, como doenças intestinais, bem como distúrbios neurológicos, incluindo autismo e depressão. E as formas como o microbioma intestinal afeta o metabolismo de medicamentos no corpo. Também haverá esforços para estabelecer um biobanco africano para facilitar os transplantes locais de microbioma fecal, que podem ajudar a estabelecer bactérias saudáveis no intestino delgado, e um biobanco vaginal para facilitar os transplantes locais de microbioma vaginal completo para mulheres na África...."

".... O novo Laboratório de Interações Microbianas é hospedado e financiado pelo Instituto de Doenças Infecciosas e Medicina Molecular da Universidade da Cidade do Cabo, ou IDM, com apoio de infraestrutura proveniente de financiamento nacional. O Centro de Pesquisa em Doenças Infecciosas da [Wellcome](#) na África, ou CIDRI-Africa, doou os principais equipamentos para o laboratório e recebeu fundos da [Fundação Gates](#) para facilitar os estudos....."

IJHPM \_ Confrontando as raízes coloniais das iniquidades globais de saúde em Gaza; Comentário sobre "A retórica da descolonização da saúde global falha em abordar a realidade do colonialismo dos colonos: Gaza como um caso em questão"

[https://www.ijhpm.com/jufile?ar\\_sfile=74061](https://www.ijhpm.com/jufile?ar_sfile=74061)

Por Guido Veronese, Ashraf Kagee, Yasser Abu Jamei.

## Conflito/guerra e saúde

OMS - Nova análise conjunta do sistema de saúde destaca oportunidades para fortalecer os serviços de saúde para refugiados e comunidades migrantes em Uganda.

<https://www.who.int/news/item/16-10-2024-9789240098824>

"...Um novo relatório sobre "*Refugee and Migrant Health System Review: Challenges and Opportunities for Long-term Health System Strengthening in Uganda*" (*Desafios e oportunidades para o fortalecimento do sistema de saúde de longo prazo em Uganda*) pede uma abordagem holística para fortalecer o sistema de saúde de Uganda. O relatório ressalta a importância de aprimorar as capacidades dos profissionais de saúde, melhorar o acesso a recursos médicos essenciais e promover uma coordenação mais forte entre as partes interessadas. Juntos, esses esforços visam criar um sistema de saúde mais resiliente e inclusivo que atenda a refugiados, migrantes e comunidades anfitriãs, ao mesmo tempo em que estabelece a base para a

sustentabilidade de longo prazo. ...." " ..... O relatório é resultado dos esforços de colaboração entre o Ministério da Saúde (MoH) de Uganda e a Organização Mundial da Saúde (OMS), em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (UNHCR) e a Organização Internacional para Migração (IOM). ..."

## Diversos

### IPS - O mundo deve agir agora ou enfrentará 136 anos de fome, adverte o relatório

[https://www.ipsnews.net/2024/10/world-told-act-now-or-face-136-years-of-hunger-report-warns/#google\\_vignette](https://www.ipsnews.net/2024/10/world-told-act-now-or-face-136-years-of-hunger-report-warns/#google_vignette)

"Os altos níveis de fome continuarão por mais 136 anos em muitos países em desenvolvimento, de acordo com um novo relatório que avalia a fome global."

"O relatório, o **Índice Global da Fome 2024 (GHI)**, apresenta um quadro sombrio, prevendo que os níveis globais de fome permanecerão altos por mais um século. Se não houver mais progresso para acabar com a fome, ela continuará a reverter muitos ganhos de desenvolvimento. **O relatório culpa as crises combinadas de conflitos, mudanças climáticas, altos preços dos alimentos e dívidas crescentes**, que estão negando a bilhões de pessoas o direito à alimentação adequada. ..."

"**A fome veio para ficar**: Publicado pela **Concern Worldwide e Welthungerhilfe**, em 10 de outubro de 2024, o GHI revela que **pelo menos 64 países provavelmente não atingirão níveis baixos de fome até 2160 se o ritmo atual de mudança continuar.....**"

### Devex - As vulnerabilidades estão atrapalhando a transição para o cozimento limpo

<https://www.devex.com/news/vulnerabilities-are-getting-in-the-way-of-transition-to-clean-cooking-108543>

"Um relatório da USAID da Índia constatou que as comunidades estão abertas e dispostas a mudar para o cozimento limpo, mas muitas vezes não têm condições de pagar por isso por longos períodos de tempo."

### FT - A start-up de descoberta de medicamentos de Demis Hassabis acelera os gastos para "resolver" doenças

[A start-up de Demis Hassabis para descoberta de medicamentos acelera os gastos para "solucionar" doenças](#)

"As perdas aumentam na **Isomorphic Labs**, à medida que o novo ganhador do Prêmio Nobel avança com o esforço de usar IA na área da saúde."

"A **Isomorphic Labs**, a start-up de descoberta de medicamentos liderada por Sir Demis Hassabis, acelerou os gastos com pessoal e pesquisa, à medida que o novo ganhador do Prêmio Nobel expande um ambicioso esforço para "resolver" doenças. O grupo sediado em Londres, que se originou do **Google DeepMind**, o braço de inteligência artificial da gigante da tecnologia, informou

que as perdas aumentaram para 60 milhões de libras em 2023, seu primeiro ano completo de operações. As perdas foram de 17 milhões de libras um ano antes....."

"... **O gasto é um sinal do foco crescente da Hassabis no Isomorphic Labs**, que tem como objetivo acelerar a descoberta de medicamentos por meio do uso de IA e da comercialização da tecnologia desenvolvida pela DeepMind....."

## Relações Exteriores - A era do despovoamento

N Eberstadt; <https://www.foreignaffairs.com/world/age-depopulation-surviving-world-gone-gray-nicholas-eberstadt>

Análise aprofundada. "**Sobrevivendo a um mundo cinza**".

"Embora poucos ainda vejam o que está por vir, os seres humanos estão prestes a entrar em uma nova era da história. Chamem-na de "a era do despovoamento". Pela primeira vez desde a Peste Negra, em 1300, a população planetária entrará em declínio. Mas, enquanto a última implosão foi causada por uma doença mortal transmitida por pulgas, a próxima será inteiramente devida às escolhas feitas pelas pessoas. Com as taxas de natalidade despencando, cada vez mais sociedades estão caminhando para uma era de despovoamento generalizado e indefinido, que acabará por abranger todo o planeta. O que está por vir é um mundo composto por sociedades que estão encolhendo e envelhecendo. A mortalidade líquida - quando uma sociedade tem mais mortes do que nascimentos - também se tornará a nova norma. Impulsionadas por um colapso implacável da fertilidade, as estruturas familiares e os arranjos de vida até então imaginados apenas em romances de ficção científica se tornarão características comuns e comuns da vida cotidiana. .... **A política governamental futura, independentemente de sua ambição, não evitará o despovoamento. A redução da população mundial é praticamente inevitável. As sociedades terão menos trabalhadores, empreendedores e inovadores - e mais pessoas dependentes de cuidados e assistência. No entanto, os problemas que essa dinâmica gera não são necessariamente equivalentes a uma catástrofe. O despovoamento não é uma sentença grave; ao contrário, é um novo contexto difícil, no qual os países ainda podem encontrar maneiras de prosperar. Os governos devem preparar suas sociedades agora para enfrentar os desafios sociais e econômicos de um mundo envelhecido e despovoado....**" Leia o que Eberstadt sugere.

## BMJ Editorial - Inteligência artificial e equidade na saúde global

<https://www.bmj.com/content/387/bmj.q2194>

"A regulamentação e o monitoramento são necessários para evitar preconceitos prejudiciais nas ferramentas de IA."

## Stat - Em busca do CAR-T, a biotecnologia encontra sua próxima corrida do ouro nas doenças autoimunes

<https://www.statnews.com/2024/10/14/biotech-car-t-autoimmune-disease/>

"Os capitalistas de risco estão investindo dinheiro no desenvolvimento de medicamentos no campo."

## Documentos e relatórios

Lancet Global Health - Edição de novembro

<https://www.thelancet.com/journals/langlo/issue/current>

Comece pelo [Editorial: Consertando o sistema para acabar com a violência contra a mulher](#)

"Em novembro de 2023, publicamos um [estudo](#) informando que, em nível global, o problema generalizado da violência por parceiro íntimo (VPI), um dos tipos mais comuns de violência contra a mulher, estava começando a diminuir. No entanto, a tendência não era universal e, de fato, 2024 não pareceu um bom ano para o progresso da violência contra a mulher. Somente nos últimos meses, vimos exemplos horríveis em todo o mundo: os casos de Gisèle Pelicot na França, Rebecca Cheptegei no Quênia e a médica anônima estuprada e assassinada em seu próprio local de trabalho na Índia...."

Algumas outras leituras (que ainda não apareceram online):

- Lancet GH - [Impacto da missão de 100 dias para vacinas sobre a COVID-19: um estudo de modelagem matemática](#)

" A Missão 100 Dias tem como objetivo desenvolver e disponibilizar uma nova vacina contra um futuro patógeno com potencial pandêmico dentro de 100 dias após o reconhecimento da ameaça desse patógeno. Avaliamos o valor dessa missão estimando o impacto que ela poderia ter tido sobre a pandemia da COVID-19...."

Relacionado: Imperial - [Modelagem imperial mostra que a Missão 100 Dias poderia ter salvado 8 milhões de vidas](#)

- Lancet GH - [Pesquisas rápidas sobre violência contra a mulher em contextos de crise: orientação para tomada de decisões com base nas pesquisas de Avaliação Rápida de Gênero da ONU Mulheres sobre violência contra a mulher durante a COVID-19](#) (por Raphaëlle Rafin et al).

Relatório Global MPI 2024

<https://ophi.org.uk/global-mpi/2024>

O Índice de Pobreza Multidimensional (MPI) global de 2024.

## Tweets (via X & Bluesky)

Fifa Rahman

"Olaf Scholz declarou esta semana que eles continuarão fornecendo armas a Israel. A Alemanha também declarou que Greta Thunberg é potencialmente perigosa devido ao seu ativismo na

Palestina. Não entendo por que as pessoas ainda estão indo à Cúpula Mundial da Saúde. Essas são as mesmas pessoas que não vão às conferências em Kampala/Dubai/Pequim por causa das violações dos direitos humanos. É apenas das violações marrons dos direitos humanos que você não gosta? Se você está andando em seu privilégio, por favor, pense na falta de privilégio dos palestinos. Todos os dias, quando Israel mata seus filhos."

"Fico feliz em saber que as pessoas têm levantado a questão de Gaza na Cúpula Mundial da Saúde em termos explícitos. O apoio a crimes de guerra não pode ser eliminado por meio do financiamento global da saúde."

## **D Barrett**

**"Pela primeira vez, a Cúpula Mundial da Saúde realizará uma sessão totalmente focada na igualdade de saúde para pessoas com deficiência: um divisor de águas para acelerar o progresso em direção às metas globais de saúde"**

## **M Kavanagh**

**"Meu desejo: Financiamento para um centro político da @WHO para acompanhar o centro de inteligência epidêmica. @DrTedros articula claramente a desinformação espalhada sobre o #PandemicAccord, soberania na #WHS2024. Mas ele tem poucas ferramentas para lidar com uma estratégia política ativa usando a OMS para atacar o internacionalismo."**

**"O novo relatório do @TheGPMB lançado no #WHS2024 apresenta um novo mantra em potencial: "adaptar, conectar, proteger"... nos afasta de um entendimento dominado pela biomedicina do que significa estar "preparado", o que é interessante."**